



# Relatório de Sustentabilidade

2014-2015

# Sumário

- 05 Apresentação**
  - Mensagem da administração
  - Destaques da safra
  - Sobre o relatório
- 17 A Citrosuco**
  - Perfil da empresa
  - Produtos da laranja
- 23 Governança para o desenvolvimento sustentável**
  - Governança corporativa
  - Missão, Visão e Valores
  - Gestão de riscos
  - Programa de compliance
  - Pesquisa e inovação
  - Compromissos voluntários
- 35 Nossos processos e impactos**
  - Resultados do período
  - Mudanças climáticas e ambientais
  - Cadeia produtiva responsável
  - Engajamento social
- 71 Produtos para um estilo de vida saudável e sustentável**
  - Laranja: matéria-prima que gera saúde e total aproveitamento
  - Benefícios do suco de laranja
- 77 Relatório de asseguração**
- 80 Índice remissivo GRI**



# Apresentação

# Mensagem do presidente do Conselho de Administração



## Avançaremos ainda mais na governança seguindo nosso caminho de crescimento sustentável

A divulgação do Relatório de Sustentabilidade é uma importante demonstração da evolução contínua na governança da Citrosuco, pois confere uma visão ampla e transparente à comunicação das informações mais relevantes ao nosso negócio.

A safra 2014-2015 se caracterizou não apenas pelo bom desempenho da Citrosuco, mas pela soma de eventos que marcaram as três primeiras safras de uma nova companhia. O período combinou a consolidação do processo de reestruturação iniciado com a nossa fusão em 2012 com o amadurecimento do modelo de gestão da Citrosuco. Mais do que isso: reafirmou o sucesso na captura de importantes sinergias diante de inúmeros desafios.

Ao longo desse período, continuamos vivenciando em nosso setor um ciclo de transformação, passando por mercados maduros em desaceleração e, em contrapartida, mercados emergentes indicando uma curva crescente de consumo dos

“

**A sustentabilidade é o pilar fundamental do nosso modo de fazer negócios, nos desafiando todos os dias a evoluir, contribuindo ativamente com um horizonte econômico, social e ambiental cada vez melhor.”**

nossos produtos. Sabemos que a nossa competitividade nesse cenário não está assegurada apenas por atualizações em nosso portfólio de produtos, mas requer mudanças na maneira com que abordamos nossos clientes, atualizamos nossos sistemas de produção, e nos relacionamos com os produtores e com a comunidade.

Precisamos olhar para um mercado em constante transformação e buscar novas formas de competitividade. Nosso principal produto, o suco de laranja, compete nas gôndolas, nos pontos de venda, com inúmeras outras bebidas, cada uma com suas características, especialmente no mercado externo.

Nosso compromisso em fomentar a imagem positiva e reforçar a percepção da saudabilidade da laranja junto ao consumidor é reiterado através das importantes parcerias com entidades do setor, outras empresas, clientes e fornecedores.

Nesse amplo contexto, a sustentabilidade representa muito mais que um tema que avança na Citrosuco, inse-

rido na gestão e na governança: é o pilar fundamental do nosso modo de fazer negócios, nos desafiando todos os dias a evoluir, contribuindo ativamente com um horizonte econômico, social e ambiental cada vez melhor.

Direcionando nosso olhar um pouco adiante, para a safra 2015-2016, continuaremos a fortalecer nossas parcerias – com metas que se estenderão para as próximas safras – e avançaremos ainda mais na governança, na direção do que as melhores companhias do mundo se propõem a fazer, seguindo nosso caminho de crescimento sustentável.

Isso tudo envolve reinventar-se constantemente.

Estamos prontos para isso.

**Cláudio Ermírio de Moraes**

Presidente do Conselho de Administração da Citrosuco

# Mensagem do presidente



## Foco na antecipação das necessidades dos clientes e nas demandas sociais é o caminho para termos sucesso

É com satisfação que apresento o relatório de sustentabilidade da Citrosuco referente à safra 2014-2015. Ele representa claramente a nossa forma de atuação e posicionamento no mercado, mostra como nos relacionamos com os *stakeholders* e, especialmente, nossa responsabilidade em relação aos aspectos sociais, ambientais e econômicos pertinentes ao negócio.

A safra 2014-2015 representa um importante marco na trajetória da Citrosuco. Um momento de consolidação da estrutura de governança e do modelo de gestão de uma empresa que se formou há três anos e hoje processa cerca de 40% de todo o suco produzido e exportado pelo Brasil.

Como parte fundamental desse momento de consolidação, destaca-se a elaboração de nosso plano estratégico de longo prazo, um processo que contou com a participação de toda a liderança da empresa, comprometida em pavimentar o futuro da Citrosuco. Construímos nossa Missão e Visão e desenhamos o que verdadeiramente deve estar em nosso DNA para alcançarmos nossos objetivos: nossos valores e cultura organizacional.

A busca constante e comprometida por uma cultura com

foco na antecipação das necessidades dos clientes e nas demandas sociais é o caminho para termos sucesso, crescermos e nos diferenciarmos. Antecipação às tendências é um dos pilares de cultura que definitivamente está em nosso modo de pensar e agir. Desenvolver continuamente nas pessoas essa cultura, mais do que um desafio, é um dos compromissos assumidos por nossa liderança.

Assim, temos trabalhado com empenho para elevar a Citrosuco a um padrão de governança reconhecido globalmente, sendo referência de excelência nos mercados em que atuamos.

Nesse sentido, iniciativas como a formalização de nosso código de conduta e o fortalecimento da cultura de gestão de riscos e *compliance* na Citrosuco tornam nossa governança mais robusta e eficiente. Somadas ao nosso modelo de negócio e cultura organizacional, estas iniciativas asseguram a nossa geração de valor de forma sustentável.

Para a Citrosuco, sustentabilidade é sobrevivência, é atuar com a responsabilidade de cuidar dos aspectos sociais, econômicos e ambientais relacionados ao nosso negócio e garantir que toda a cadeia de valor compartilhe dos mesmos cuidados. Gerenciamos os impactos gerados pelas atividades da Citrosuco, procurando maximizar os aspectos positivos e mitigar os negativos. Somos uma empresa de alimentos e temos o orgulho de entregar um produto que contribui com a saúde, a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas.

No que diz respeito aos resultados operacionais e desempenho econômico, a despeito de todos os desafios apresentados pela retração da economia brasileira e demanda internacional estável, conseguimos atingir as nossas metas, a partir de uma safra que, diferentemente da anterior, apresentou bom rendimento da fruta. Nosso foco em redução de

custos e melhoria de eficiência, somado a preços estáveis e câmbio mais competitivo, contribuíram com o bom desempenho da companhia.

Além das formas de contribuição social da empresa - seja por meio da criação de emprego e renda, da geração de divisas para o Brasil ou de ações de investimento social junto às comunidades - buscamos melhorar constantemente nosso desempenho ambiental a partir de pesquisas e novas tecnologias. Por exemplo, conseguimos aumentar a geração de energia a partir de fontes renováveis e a eficiência na recuperação de água para reuso.

Neste caminho, continuaremos a produzir sucos e outros ingredientes derivados da laranja, reforçando o conhecimento e a experiência da Citrosuco na atividade agrícola e também no processamento e logística, com nosso olhar cada vez mais voltado às novas oportunidades e tendências, tanto nos mercados tradicionais quanto naqueles em crescimento.

Para tanto, estamos nos mobilizando e investindo em pessoas, pesquisas e tecnologia. É assim que pretendemos alcançar nosso propósito maior: prover alimentos originados de frutas para uma vida com energia e mais saudável.

**Mario Bavaresco Junior**  
Presidente da Citrosuco



SAIBA MAIS EM:  
[www.citrosuco.com.br](http://www.citrosuco.com.br)

# Destaques da safra

Consolidação dos modelos de  
**GOVERNANÇA**  
e de **GESTÃO**



**COGERAÇÃO** de  
**77.989 MWh**,  
equivalente a 31% da demanda  
industrial de energia elétrica



Construção da **MISSÃO**  
e **VISÃO**, suportadas  
pela **CULTURA**  
**ORGANIZACIONAL**



2 milhões de m<sup>3</sup> de  
**ÁGUA**  
**REUTILIZADA**,  
representando 32% do  
consumo industrial



Aprimoramento da **GESTÃO**  
**DE RISCOS**  
**EMPRESARIAIS E**  
**COMPLIANCE**



**FONTES**  
**RENOVÁVEIS**  
corresponderam a 58%  
da energia consumida<sup>1</sup>



**INVESTIMENTOS**  
**AMBIENTAIS** e  
**SOCIAIS** na ordem  
de R\$ 12 milhões



**PRÁTICAS**  
**AGRÍCOLAS:** Greening sob  
controle - infestação inferior a  
1%, muito abaixo das médias  
local e global



**GERAÇÃO DE EMPREGOS:**  
**5.656** empregados  
fixos e **7.121**  
empregados sazonais



**GESTÃO DE**  
**RESÍDUOS:** menos  
de 1% são resíduos perigosos



<sup>1</sup>Dados de 2014, contemplam todas as fases da operação, desde a produção de mudas até a entrega do suco nos terminais portuários da Europa, principal mercado consumidor da Citrosuco.



# Sobre o relatório



Este é o segundo Relatório de Sustentabilidade da Citrosuco. Representa um relato do desempenho da empresa e a forma de gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais de suas atividades.

O documento adota as diretrizes GRI - G4, opção “Essencial”, da Global Reporting Initiative (GRI), organização *multistakeholder* cuja metodologia, aplicada por várias empresas e instituições em todo o mundo, permite comparar a evolução dos indicadores de desempenho na mesma organização ou entre empresas do setor.

**O relatório apresenta indicadores operacionais e de negócios, bem como importantes marcos construídos ao longo das três últimas safras**



Viveiro de mudas da Citrosuco, localizado no município de Nova Europa, interior de São Paulo

O relatório apresenta indicadores operacionais e de negócios, assim como o modelo de gestão e geração de valor da empresa, no período compreendido entre 1º de julho de 2014 e 30 de junho de 2015, aqui referido como safra 2014-2015. Destaca, ainda, importantes marcos deste período, que foram construídos ao longo das três últimas safras.

O conteúdo dá ênfase aos temas materiais, isto é, temas relevantes que refletem os impactos mais significativos da atuação da empresa e que podem influenciar substancialmente as avaliações e decisões de seus *stakeholders*. Este documento abrange todas as ope-

rações da empresa, sendo que, para os indicadores GRI socioambientais reportados, foram considerados apenas os dados da empresa no Brasil, em função de sua alta representatividade nesse aspecto. Os gastos locais (Brasil), são apresentados em reais. A taxa de câmbio utilizada para apuração das informações econômicas foi de 3,1026 (US-DBRL). O relatório tem ciclo anual.

Em linha com as diretrizes do Conselho de Administração e da auditoria interna da Citrosuco, o relatório foi submetido à asseguuração limitada externa da PwC, cujo relatório de asseguuração limitada encontra-se ao final deste relatório.

## Materialidade

Encontrar o que realmente é essencial foi uma diretriz para a consistência deste relatório. Assim, a Citrosuco contou com uma consultoria especializada, a BSD Consulting, que revisou os temas considerados os mais importantes

para os *stakeholders* e para a empresa, chamados de ‘temas materiais’, a partir da análise quantitativa e qualitativa de fontes secundárias, além de entrevistas presenciais e em profundidade com diretores e gestores da companhia.

### Identificação de temas

- Análise de documentos setoriais (estudos e pesquisas do setor)
- Pesquisa de mídia com foco no negócio
- Análise de critérios socioambientais de clientes do setor
- 13 entrevistas presenciais com diretores e gestores de áreas-chave da Citrosuco
- Revisão dos temas materiais definidos pela empresa internamente na safra 2013-2014

### Análise da relevância

- Relevância do tema para o setor
- Potencial de influência do tema sobre os clientes
- Impacto na imagem e reputação da empresa
- Capacidade de gerar impacto significativo para a organização
- Probabilidade e severidade dos impactos
- Importância do tema para a organização

Após a revisão, identificação e priorização dos temas para a safra 2014-2015, houve um processo de agrupamento e, em seguida, validação dos temas pela direção da empresa.

Cada tema material identificado possui correlação com um pilar de Sustentabilidade da Citrosuco e está associado a um ou mais aspectos da GRI-G4. Os impactos relacionados a cada tema material, por sua vez, podem ser gerados dentro da organização, fora dela ou em ambas, como é possível observar na tabela abaixo.

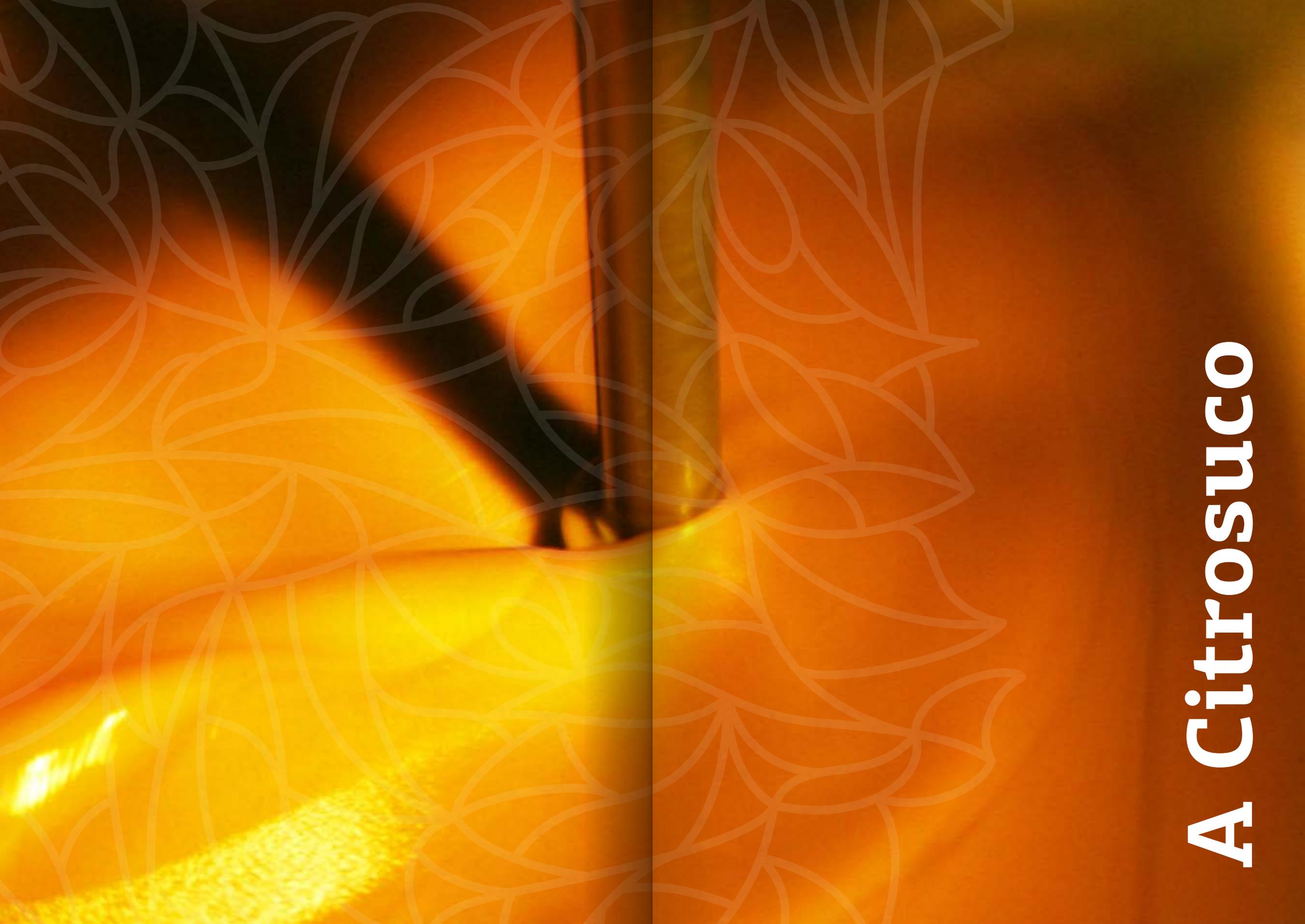
Para a definição do conteúdo do relatório também foi utilizado o Suplemento Setorial de Alimentos (FP) das diretrizes GRI-G4 para empresas processadoras de alimentos.

Pilares Citrosuco	Temas materiais	Materialidade e origem dos impactos		
		Impactos positivos/negativos	Dentro da organização	Fora da organização (cadeia de valor)
 <b>Governança para o desenvolvimento sustentável</b>	Perenidade do negócio	Perenidade do negócio		
		Comprometimento com entrega e resultados		
		Transparência da organização		
		Tendências de mercado e volume de vendas		
		Concentração de mercado		
 <b>Mudanças climáticas e ambientais</b>	Eficiência nas operações	Produtividade e cumprimento das demandas de clientes		
		Equilíbrio e gestão de custos das operações		
		Eficiência no uso e gestão de energia e água		
	Impactos das mudanças climáticas	Gestão de efluentes e resíduos: impactos da carga orgânica em águas receptoras e riscos relacionados a descarte de embalagens de defensivos agrícolas		
		Emissões de Gases de Efeito Estufa		
 <b>Cadeia produtiva responsável</b>	Gestão da cadeia produtiva	Captura de carbono		
		Tráfego intenso de caminhões		
		Emissão de material particulado		
		Manutenção da relação comercial com produtores		
		Conduta de fornecedores		
		Risco de violações de direitos humanos na cadeia produtiva		
		Manter fidelidade e recebimento de fruta		
Risco de descumprimento trabalhista/ambiental na cadeia produtiva				

Pilares Citrosuco	Temas materiais	Materialidade e origem dos impactos		
		Impactos positivos/negativos	Dentro da organização	Fora da organização (cadeia de valor)
 <b>Cadeia produtiva responsável</b>	Práticas agrícolas sustentáveis	Controle de pragas e doenças: Greening		
		Uso de defensivos agrícolas: gestão de riscos para saúde, segurança e meio ambiente		
		Preservação da biodiversidade		
		Manejo do solo: gestão de risco de erosão e de aplicação de insumos		
		Condições de trabalho de safristas		
 <b>Engajamento Social</b>	Condições de trabalho	Riscos de violação de direitos humanos/trabalhistas na operação própria		
		Condições de trabalho da mão de obra migrante		
		Capacitação e treinamento dos empregados		
 <b>Produtos para um estilo de vida saudável e sustentável</b>	Qualidade e benefícios dos produtos	Imagem e reputação da empresa		
		Diálogo e desenvolvimento das comunidades locais		
		Investimento em projetos sociais		
 <b>Produtos para um estilo de vida saudável e sustentável</b>	Qualidade e benefícios dos produtos	Qualidade dos produtos		
		Alimento funcional: propriedades benéficas para a saúde		
		Condições fitossanitárias dos produtos		

INDICADORES NESTA PÁGINA: G4-18, G4-19, G4-20, G4-21, G4-27. ASPECTOS GRI-G4 RELACIONADOS AOS TEMAS MATERIAIS NESTA PÁGINA: DESEMPENHO ECONÔMICO, CONFORMIDADE, COMBATE À CORRUPÇÃO, CONCORRÊNCIA DESLEAL, ENERGIA, ÁGUA, EFLUENTES E RESÍDUOS, GERAL, EMISSÕES, TRANSPORTE, AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES, AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM PRÁTICAS TRABALHISTAS, AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM DIREITOS HUMANOS.

INDICADORES NESTA PÁGINA: G4-18, G4-19, G4-20, G4-21, G4-27. ASPECTOS GRI-G4 RELACIONADOS AOS TEMAS MATERIAIS NESTA PÁGINA: BIODIVERSIDADE, EMPREGO, SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL, TREINAMENTO E EDUCAÇÃO, TRABALHO INFANTIL, TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO, AVALIAÇÃO, COMUNIDADE LOCAL, PRESENÇA NO MERCADO E SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE.



# A Citrosuoco

# Perfil da empresa



A Citrosuco é uma empresa de capital fechado, 100% brasileira. Voltada essencialmente à exportação, a companhia atua em toda a cadeia produtiva do suco de laranja, do cultivo agrícola até a entrega de seus produtos em diferentes regiões do mundo, atendendo a clientes em mais de 100 países, principalmente do segmento de bebidas.

As operações estão divididas em 47 unidades, sendo quatro fábricas, 29 fazendas, três operações de armazenamento, sete terminais marítimos e quatro escritórios comerciais, e conta ainda com quatro navios e 45 caminhões próprios, dedicados ao transporte de suco de laranja.



# Produtos da laranja

Sucos e ingredientes (produtos derivados) da laranja compõem o portfólio da Citrosuco, cujos produtos são destinados aos mercados de bebida, principalmente, mas também às indústrias alimentícia, química, de perfumaria, farmacêutica, de ração animal e do setor energético.

## Produtos e aplicações

Produto	Mercado destinado
Sucos	<b>Suco NFC</b> (sigla em inglês para Não Concentrado): suco de laranja integral, 100% natural, pasteurizado, resfriado e pronto para beber. Indústria de bebidas
	<b>Suco FCOJ</b> (sigla em inglês para Suco de Laranja Concentrado Congelado): suco de laranja 100% natural, concentrado e congelado, que pode ser consumido na forma de suco reconstituído ou usado na composição de néctares e outras bebidas. Indústria de bebidas
	<b>Óleo essencial:</b> obtido na prensagem a frio da casca da laranja após a extração do suco. Indústrias química, alimentícia e de perfumaria
Ingredientes da laranja	<b>Essências</b> (Fase Aquosa e Fase Oleosa da Laranja): obtidas durante o processo de captação dos aromas voláteis na concentração do suco de laranja nos evaporadores. Indústrias de alimentos e bebidas (fase aquosa) e indústrias de fragrâncias e aromas (fase oleosa)
	<b>Terpeno Cítrico (D'Limonene):</b> óleo fino, incolor e com leve odor cítrico, obtido da destilação do licor cítrico extraído do bagaço da laranja. Indústrias de perfumaria, química e farmacêutica
	<b>Farelo de polpa cítrica:</b> produzido por meio da prensagem e da secagem da casca, da semente e da polpa da laranja não aproveitada na produção do suco. Indústria de ração animal
	<b>Wesos:</b> sólidos solúveis de laranja extraídos com água. Indústrias de alimentos e de bebidas
	<b>Polpa congelada:</b> obtida de frutas sadias e maduras por meio de processos de extração, decantação, filtragem, pasteurização, resfriamento e armazenagem. É utilizada na produção de sucos com células (gominhos). Indústria de bebidas
	<b>Álcool:</b> obtido por meio da fermentação dos açúcares encontrados no licor proveniente da prensagem do bagaço da laranja. Pode ser utilizado como combustível na sua forma hidratada ou, após processo de refinamento e retificação, na composição de bebidas e de vinagre na forma de álcool neutro. Indústrias de bebidas, de alimentos e setor energético

## Processo produtivo: da muda à entrega ao cliente

### Agrícola

#### 1 - Produção de mudas

O ciclo da cultura tem início no Banco de Germoplasma de Sementes da Citrosuco, originário de plantas selecionadas, a fim de assegurar o melhor material genético em relação à produtividade e à qualidade do suco.



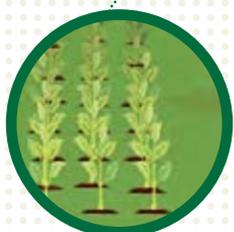
#### 2 - Preparo do solo

Nesta etapa, as ações envolvem a quebra do solo compactado, a correção nutricional e da acidez em profundidade para que a planta consiga o pleno desenvolvimento radicular.



#### 3 - Plantio e cultivo

Os canteiros ficam em local levemente inclinado para evitar acúmulo de água e consequente desenvolvimento de agentes infecciosos. A adubação segue a recomendação técnica, aplicando-se apenas o necessário.



#### 4 - Colheita

É realizada em diferentes períodos conforme a maturação dos frutos.



#### 6 - Transporte fazenda-fábrica

As laranjas colhidas são armazenadas em Bins (locais de armazenagem temporária) por caminhões de porte médio e, então, transportadas em caminhões de grande porte até as fábricas.



#### 5 - Controle de pragas e doenças

O rígido controle fitossanitário é foco de investimentos constantes, com iniciativas como o manejo integrado e o uso racional dos defensivos. São utilizados apenas defensivos agrícolas devidamente registrados junto aos órgãos responsáveis, respeitando as exigências brasileiras e dos países para os quais a Citrosuco exporta (Lista PIC)<sup>1</sup>.

### Indústria

#### 7 - Matéria-prima

Na recepção das fábricas, os frutos são inspecionados e uma amostra de cada caminhão é retirada para avaliação de suas características.



#### 8 - Processamento

No processamento, separa-se o suco, o óleo da casca, a casca e o bagaço. O suco é filtrado e centrifugado para remoção de sementes e excesso de polpa. O suco então passa por processo de pasteurização, concentração (com exceção do NFC) e resfriamento.



#### 9 - Armazenagem

O suco é armazenado em tanques de aço inox, na temperatura ideal para sua conservação.



### Logística e Distribuição

#### 10 - Transporte terrestre

O suco é armazenado nas fábricas sob temperatura adequada até ser transferido para os caminhões-tanque isotérmicos, que transportam o produto ao terminal marítimo de Santos (SP).



#### 11 - Terminal marítimo de Santos (SP)

O suco é armazenado em grandes tanques, que o mantêm em temperatura ideal até a chegada do navio-granel, desenhado e construído especialmente para o transporte desses produtos.



#### 12 - Transporte marítimo e terminais no exterior

Os navios possuem câmaras frias e modernos tanques de aço inox, a fim de garantir o transporte com segurança e qualidade até o consumidor final. Nos terminais fora do Brasil, o suco é armazenado e distribuído aos clientes por empresas que fazem o envase e distribuem o produto ao varejo.



<sup>1</sup> É uma grade de defensivos agrícolas, como inseticidas, acaricidas, fungicidas, herbicidas, hormônios e feromônios, autorizados para uso na citricultura, que integra o programa de Produção Integrada de Citros (daí sigla "PIC"), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A lista é atualizada (inclusões ou exclusões de ingredientes ativos) seguindo a política de registros de moléculas no Brasil e dos principais mercados consumidores de produtos derivados de citros brasileiros.



# Governança para o desenvolvimento sustentável

## Governança corporativa

Preparar a empresa para as demandas do mercado, antecipando-se às tendências, com vistas a novas oportunidades e desafios. É com esta aspiração que a Citrosuco, nos últimos três anos, vem estruturando sua governança e gestão corporativa, tendo por base os modelos de governança corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As boas práticas de governança adotadas fortalecem a operação da Citrosuco, mitigam e controlam riscos, direcionam o foco de atuação e incrementam a gestão do negócio. Esse modelo permite o aprofundamento das discussões, a agilidade nas decisões e o apoio efetivo à diretoria na busca dos resultados planejados. O compromisso da empresa com a adoção das melhores práticas e com a melhoria contínua permite que os resultados gerados sejam menos voláteis e maximizem a criação de valor e a harmonização de interesses junto aos *stakeholders*.

### Estrutura

O controle da empresa é compartilhado entre seus dois acionistas fundadores, Grupos Fischer e Votorantim, com 50% de participação cada um. O Conselho de Administração é composto por membros indicados diretamente pelos acionistas. Este Conselho se reúne periodicamente

e tem a função de aprovar e traçar as diretrizes estratégicas e monitorar o desempenho da empresa, dando orientação geral aos diretores executivos, assim como aprovar o Plano de Negócios da Companhia. Apoiam o Conselho de Administração o Comitê Consultivo e o Comitê de Auditoria.

O Comitê Consultivo é composto por membros do Conselho de Administração e não exerce função executiva na Citrosuco. Sua principal atribuição é assessorar o Conselho de Administração no acompanhamento mais próximo das matérias relevantes e estratégicas, conferindo mais agilidade ao processo deliberativo da companhia.

O Comitê de Auditoria, órgão de assessoramento do Conselho de Administração, é formado por profissionais não vinculados às atividades executivas da empresa, sendo um representante do acionista Fischer, um representante do acionista Votorantim e um membro independente, este último, coordenador do Comitê.

O Comitê de Auditoria assessora o Conselho de Administração em aspectos da gestão da companhia referentes a auditorias interna e externa, controles internos, integridade das demonstrações financeiras e gestão de riscos e *compliance*.



As boas práticas adotadas fortalecem a operação, mitigam e controlam riscos, direcionam o foco de atuação e incrementam a gestão do negócio

### Modelo de gestão

Estruturado sob os princípios da Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade (EFQM – European Foundation for Quality Management), o modelo de gestão da Citrosuco é baseado em viabilizadores e resultados sustentáveis.

Nas duas primeiras safras, os esforços foram direcionados para o desenvolvimento de três dimensões desse modelo: estratégia, pessoas e liderança. O trabalho envolveu a construção das diretrizes estratégicas, a integração das equipes, a equalização do sistema de remuneração e a revisão de processos internos na gestão de pessoas e a definição do perfil de competências do líder Citrosuco. O plano sucessório e fóruns de liderança, que pavimentam o exercício da liderança na empresa, também fazem parte dessa lista.

Na safra 2014-2015, destaca-se a definição das bases para a construção da Missão e Visão, a renovação da cultura organizacional, a elaboração e implementação dos Projetos de Gestão de Riscos Empresariais e Compliance e a finalização do planejamento estratégico de longo prazo.

### A antecipação de demandas e tendências

Um dos desafios da Citrosuco é acompanhar a dinâmica dos mercados globais e se antecipar a mudanças nos mais variados campos – do econômico ao comportamental – que afetam o seu negócio. A antecipação é justamente um dos pilares da **cultura organizacional**, que define a maneira de tratar os desafios, os riscos e as oportunidades e compartilhar o conhecimento, gerando valor para a Citrosuco.

Entender o comportamento do mercado global e os hábitos de consumo de um mundo em constante movimento, de forma a prover alimentos originados de frutas para uma vida com energia e mais saudável, é o propósito da Citrosuco. Investimentos e esforços da empresa em tecnologia, pesquisa e desenvolvimento e gestão estão voltados nessa direção.

*A cultura organizacional representa o modo de ser, pensar e agir da Citrosuco. Tem papel fundamental no suporte ao alcance dos objetivos e execução da estratégia, representando as ações e comportamentos das pessoas para a obtenção de resultados a partir de um clima favorável à parceria, ao desenvolvimento de soluções, integração, antecipação e meritocracia, entre outros atributos. Na safra 2015-2016, a Citrosuco irá promover a campanha de sua nova cultura organizacional.*

# Missão, Visão e Valores

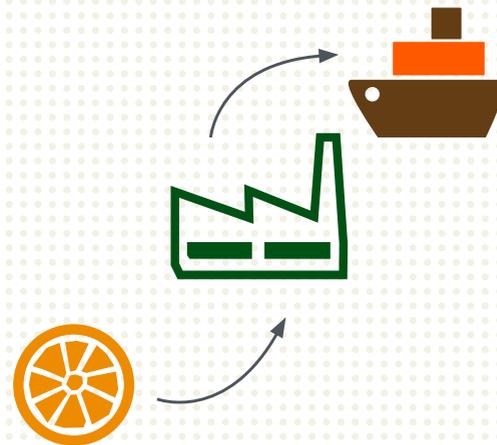
No trabalho de consolidação da nova empresa foi elaborada a declaração de princípios da Citrosuco. O documento reúne sua Missão, Visão e Valores.

## Missão

Prover alimentos originados de frutas para uma vida com energia e mais saudável.

## Visão de futuro

Ser a melhor empresa de sucos e ingredientes naturais de frutas na indústria global de alimentos.



## Valores

**Sustentabilidade:** ambiental, social e econômica



**Geração de valor:** foco em resultado



**Integridade:** confiabilidade, transparência, respeito e ética



**Meritocracia:** valorização e desenvolvimento das pessoas; reconhecimento pela performance



**Empreendedorismo:** busca constante por explorar oportunidades além dos recursos disponíveis



**Segurança e Saúde:** ambiente de trabalho seguro e saudável



# Gestão de riscos



A Citrosuco vem direcionando esforços para a gestão dos riscos sociais, ambientais, políticos, de corrupção e antitruste

Riscos são avaliados sob a ótica de seus impactos em cada etapa das operações

As atividades da Citrosuco estão expostas, em sua essência, a riscos regulatórios, financeiros, operacionais e de imagem e reputação, que são classificados e gerenciados visando à mitigação de seus possíveis impactos no negócio. Adicionalmente às diretrizes já adotadas para a gestão destes riscos, a partir da safra 2014-2015 a empresa vem direcionando esforços para a gestão dos riscos sociais, ambientais, políticos, de corrupção e antitruste, com o objetivo de preservar ou gerar valor.

Para isso, estruturou uma plataforma que gerencia os riscos sob a ótica do negócio,

cujas análises são elaboradas associando-os à cadeia de valor, mostrando de que forma afetam cada etapa das operações e as respectivas medidas de controle.

Na estrutura de governança, a gestão de riscos é de alçada do Conselho de Administração, com suporte do Comitê Consultivo e do Comitê de Auditoria. Na gestão, o tema se desdobra por toda a organização, sendo amparado pelas áreas de Sustentabilidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), Auditoria Interna, Finanças, Controladoria, Jurídico e Desenvolvimento Humano e Organizacional.

### Riscos financeiros

Os principais riscos de exposição da Citrosuco aos mercados financeiros globais são: risco cambial, preço de *commodity*, taxas de juros, liquidez e endividamento, risco de crédito de contrapartes e risco de crédito comercial, para os quais a empresa possui políticas e diretrizes específicas a fim de mitigar possíveis impactos no negócio.

A política de gestão da exposição cambial da Citrosuco estabelece diretrizes e normas para a proteção contra oscilações de moedas, a fim de proteger o fluxo de caixa e reduzir a volatilidade do EBITDA.

O gerenciamento dos riscos associados ao preço do suco de laranja é feito pela negociação de parte dos contratos

comerciais a preço fixo, assegurando o equilíbrio adequado entre os contratos de curto, médio e longo prazos. Também são utilizados contratos futuros negociados na Bolsa de Nova Iorque Intercontinental Exchange (ICE), com o objetivo de proteger o preço de venda (*hedge*) do suco concentrado no mercado norte-americano.

Para a exposição às variações dos juros de transações de empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras, as diretrizes orientam a atuação da empresa visando à redução das despesas financeiras alinhadas a níveis aceitáveis de volatilidade no fluxo de caixa e ao equilíbrio adequado entre as exposições às taxas de juros flutuantes e fixas. Já a polí-

tica de gestão de liquidez e endividamento busca assegurar a posição de caixa, a liquidez e o nível de alavancagem adequados e aderentes ao plano de negócio da companhia.

O objetivo é garantir o cumprimento das obrigações financeiras e operacionais da Citrosuco.

A fim de minimizar a exposição ao risco de perdas financeiras em decorrência de não recebimentos de contrapartes financeiras e vendas a prazo para clientes comerciais, as diretrizes para a gestão de risco de crédito estabelecem procedimentos de avaliação da saúde financeira dos clientes comerciais e contrapartes financeiras, avaliação de *rating* de crédito e a adoção de limites adequados de exposição, gerenciados em conjunto com a contratação de seguro de crédito junto a seguradoras internacionalmente renomadas.



Navio Sol do Brasil da Citrosuco, dedicado ao transporte de suco de laranja



## Gestão de impactos decorrentes de mudanças climáticas

Os setores baseados em atividades agrícolas, como é o caso da citricultura, são frequentemente impactados por variações climáticas, que podem acarretar alterações tanto na qualidade como na quantidade da produção de frutos, como a laranja. Uma das práticas agrícolas sujeita a impactos de mudanças do clima é a irrigação na lavoura, que pode ser afetada por períodos de estiagem ou ocorrências como o El Niño, por exemplo.

Os sistemas agrícolas, por sua vez, podem contribuir positivamente. Segundo o Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas (IPCC), eles contêm grandes reservas de carbono e alto potencial para mitigação das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), o que pode contrabalancear a ocorrência de eventos de mudanças climáticas.

De toda forma, para garantir a resiliência da empresa frente a estes eventos e reduzir o seu impacto potencial de contribuir negativamente para as mudanças climáticas, a Citrosuco desenvolveu diversas iniciativas, especialmente na área agrícola, voltadas à eficiência da operação. São ações que englobam desde o planejamento de rotas de tratores e deslocamentos de pessoas e cargas a fim de reduzir o consumo de combustíveis até investimentos em processos de irrigação que consomem menos energia e água.



No que se refere à matriz energética, um dos objetivos da empresa é a redução do consumo de combustíveis fósseis. O uso de energia renovável e aumento de sua eficiência são iniciativas da empresa no sentido de minimizar as emissões de GEE causadores das mudanças climáticas oriundas de sua operação.

A Citrosuco também tem adotado medidas para elevar a produtividade por hectare dos pomares e, consequentemente, reduzir a necessidade de ampliar a área plantada, por meio da adoção das melhores práticas agrícolas e adensamento dos pomares com novos plantios, ganhando em eficiência e reduzindo custos.

*Veja mais sobre gestão da água e redução de emissões nas páginas 38 e 44*

*Veja mais sobre sobre uso racional da terra na página 59*

## Programa de Compliance

Durante a Safra 2014-2015, a Citrosuco lançou mão de outra iniciativa importante para a melhor gestão da empresa, que é o Programa de Compliance. Caracterizado pela reunião de ferramentas, estrutura e metodologia necessárias para assegurar que a empresa permaneça continuamente em conformidade com a legislação, o programa é gerido por estrutura específica, garantindo o nível de autonomia e independência necessários.

O programa prevê que, para cada um dos assuntos abordados, a avaliação e a metodologia seja aplicada, considerando as melhores práticas de gestão em *compliance*, e que passam por: avaliação de diagnóstico de riscos, elaboração de plano de recomendações, elaboração de políticas e procedimentos específicos, realização de campanha de treinamento aos empregados e aos terceiros, quando aplicável, implantação de rotinas de *due diligence* e de checagem contínua da adoção das ações de prevenção.

Em relação aos temas abordados, o programa prevê inicialmente a aplicação nos assuntos relacionados aos aspectos regulatórios, corrupção e concorrência desleal, os quais são considerados extremamente relevantes para a Citrosuco, especialmente no que se refere à imagem e reputação da companhia. Além disso, são balizadores para a tomada das decisões estratégicas da empresa. A Citrosuco atua conforme as normas legais relacionadas ao seu negócio e se posiciona formalmente contra quaisquer formas de descumprimento ou desvios de conduta que possam resultar nestas práticas.

### A Citrosuco atua conforme as normas legais relacionadas ao seu negócio e se posiciona formalmente contra quaisquer formas de descumprimento ou desvios de conduta

A implantação do Código de Conduta e do Canal de Conduta, previstos para ocorrerem até o fim da próxima safra, suportam essa atuação. Juntas, essas ferramentas reforçam o posicionamento da Citrosuco e possibilitam que eventuais reclamações ou denúncias, inclusive anônimas, sejam capturadas e devidamente tratadas.

No período coberto por este relatório não foram reportados casos de corrupção na empresa.

## Pesquisa e inovação



**Novas aplicações para os ingredientes da laranja estão entre os focos dos programas de pesquisa e inovação**

A Citrosuco estimula o talento das pessoas e valoriza um ambiente aberto às ideias. Para identificar, atender e se antecipar às necessidades dos clientes, a empresa aprimora continuamente seus processos, produtos, serviços e busca alternativas de produção mais simples e sustentáveis, atuando como agente transformador da sociedade.

Para isso, desenvolve programas de pesquisa e inovação junto a empresas e instituições de ensino e pesquisa, no Brasil e no exterior, voltados, principalmente, para os benefícios do suco de laranja, novas aplicações para os ingredientes da laranja, a seleção de variedades, a proteção contra pragas e a melhoria de processos. A proposta é oferecer inovação aos clientes em todas as linhas de produto da Citrosuco.

**O programa de combate ao Greening da Citrosuco é considerado inovador e uma referência global para o setor**

Na safra 2014-2015 foi estruturada uma nova área dedicada ao desenvolvimento e aplicações de novos produtos. Assim, foram consolidadas todas as frentes de pesquisa e inovação, capturando-se as sinergias entre os projetos e gerando uma visão única, alinhada à estratégia de negócio.

Em matéria-prima, destaca-se o projeto de seleção de novas variedades de laranja e porta-enxertos com foco em características como valor nutricional, sabor, cor, resistência a doenças e produtividade.

Na área de insumos, o projeto de cana energia visa a assegurar o fornecimento de biomassa, contribuindo para uma matriz energética limpa e cada vez mais sustentável.

*Veja mais na página 39*

## Compromissos voluntários



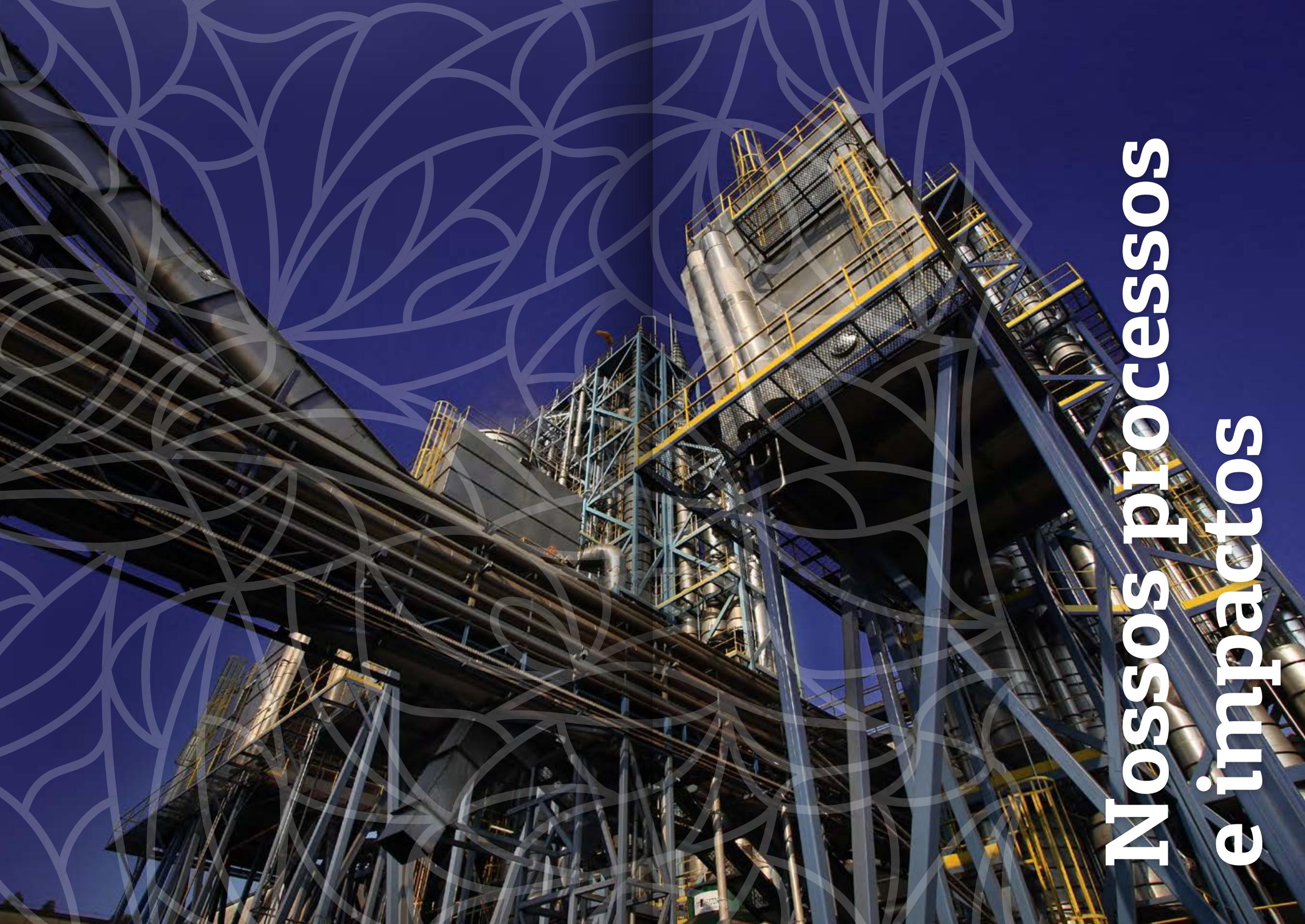
SAIBA MAIS EM:  
[www.citrusbr.com](http://www.citrusbr.com)  
[www.aijn.org](http://www.aijn.org)  
[www.fundabrinq.org.br](http://www.fundabrinq.org.br)

A Citrosuco é uma das fundadoras e integra o Conselho Executivo da CitrusBR, associação formada pelos maiores produtores e exportadores brasileiros de sucos cítricos e seus derivados, com atuação em defesa de interesses do setor, apoio a estudos técnicos e promoção da imagem do segmento, entre outras frentes. A empresa também está representada na European Fruit Juice Association (Associação Europeia de Suco de Frutas) – AIJN, entidade com sede em Bruxelas,

que representa a indústria dos processadores de frutas junto às empresas engarrafadoras na Europa.

Como forma de engajamento na defesa dos direitos e exercício da cidadania de crianças e adolescentes, a Citrosuco integra o Programa Empresa Amiga da Criança, desenvolvido pela organização sem fins lucrativos Fundação Abrinq. Desde a sua fundação, há 25 anos, o programa já beneficiou mais de 8 milhões de meninos e meninas no Brasil.





**Nossos processos  
e impactos**

## Resultados do período<sup>1</sup>

A disciplina na gestão, eficiência e estabilidade operacional, controle rigoroso de custos e estratégia comercial bem definida permitiram o alcance dos resultados e metas planejadas.

Na safra 2014-2015, a Citrosuco apresentou recuperação do Ebitda, atingindo US\$ 183 milhões, 69% maior que o registrado na safra 2013-2014, refletindo a normalização dos parâmetros de qualidade e rendimento da fruta. A receita líquida registrou leve queda, de 3,7% em relação à safra passada, encerrando o período em US\$ 1,258 bilhão.

Os resultados favoráveis do período, somados à gestão financeira consistente e atenta às oportunidades de mercado, asseguraram a continuidade das iniciativas de gestão do endividamento da Citrosuco, encerrando a safra 2014-2015 com dívida bruta de US\$ 384 milhões e expressiva redução da alavancagem financeira, medida pela relação Dívida Líquida/Ebitda, encerrando o período em 1,1 e representando o menor patamar desde julho de 2012.

Nas áreas ambiental e social foram investidos mais de R\$ 12 milhões, em continuidade às práticas sustentáveis da Citrosuco.

**Desde o início de suas operações, em julho de 2012, a Citrosuco vem apresentando resultados sólidos e consistentes, mesmo diante de um cenário de retração da economia brasileira, estabilização na demanda internacional por suco de laranja e preços estáveis**

<sup>1</sup>Os resultados econômicos consideram todas as operações do Grupo Citrosuco (Citrosuco S.A. Agroindústria e suas controladas e Citrosuco GmbH e suas controladas).



**A Citrosuco apresentou recuperação do Ebitda, atingindo US\$ 183 milhões, 69% maior que o registrado na safra 2013-2014.**

## Mudanças climáticas e ambientais

**Com o compromisso de conduzir suas operações de forma sustentável, a Citrosuco investe continuamente no desenvolvimento ambiental, tendo como diretrizes a minimização dos impactos ambientais, a mitigação dos riscos e a adaptação às mudanças climáticas em todas as etapas de seu processo produtivo**



**Na safra 2014-2015, a Citrosuco investiu mais de R\$ 4 milhões em tecnologias de recuperação e eficiência do uso da água**

## Água: qualidade e disponibilidade são foco de monitoramentos constantes



Tendo em vista a atual crise hídrica no Brasil e a importância da água para suas operações, a Citrosuco considera fundamental gerenciar e mitigar os riscos e impactos potenciais relacionados à disponibilidade e a qualidade deste recurso.

### Redução do uso é prioridade

Frente à importância desse recurso, a Citrosuco elaborou o Balanço Hídrico de suas unidades industriais, que evidenciou os processos de maior consumo. A partir deste mapeamento, foi criado o Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH) com ações previstas para redução, reuso e reciclagem de água. O objetivo é diminuir as demandas de captação e de lançamento de efluentes tratados, em condição de viabilidade econômica, social e ambiental.

Em Matão (SP), parte da água da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), depois de devidamente tratada, é reutilizada na lavagem de pisos e na irrigação dos jardins. No terminal marítimo de Santos (SP), o efluente tratado é aplicado nas torres de resfriamento, contribuindo para reduzir novas captações. Neste terminal, foram substituídas as membranas de tratamento de efluentes, o que permitirá, na próxima safra, o aumento da geração e consumo da água de reuso e consequente diminuição na captação.

Além dessas ações, a natureza do negócio permite o reaproveitamento da água extraída da fruta durante o processo de concentração do suco. Chamada de “condensado vegetal”, esta água é usada na geração de vapor, na lavagem das

frutas e na limpeza dos equipamentos e instalações nas fábricas

Na atividade agrícola, 74% da área produtiva não é irrigada. Nos pomares irrigados, é utilizada a irrigação por gotejamento. Considerada uma das mais eficientes na atualidade, proporciona economia de água e fertilizantes ao conduzi-los de forma lenta e diretamente ao sistema radicular das laranjeiras. Na safra 2014-2015, a empresa melhorou o monitoramento das condições climáticas e de solo, com vistas ao uso otimizado dos recursos hídricos.

### Desempenho e destaques do período

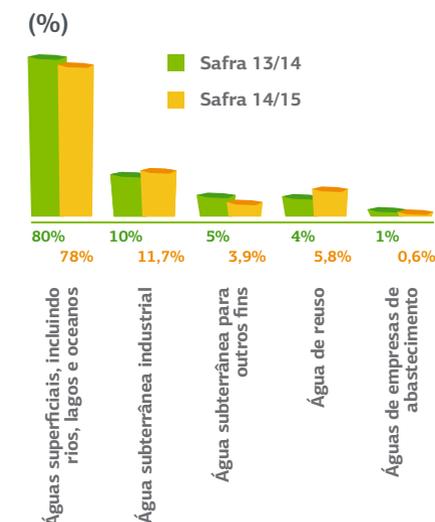
Na safra 2014-2015, 32% da demanda industrial de água foram supridas por meio de água de reuso, aumento de 4% em relação à safra anterior. Foram investidos mais de R\$ 4 milhões em tecnologias de recuperação e eficiência do uso da água, como otimização dos sistemas de limpeza, recuperação do condensado vegetal, de soda cáustica e água, resultando em redução de, aproximadamente, 12% no consumo relativo de água (em litros/caixa).

A redução no consumo de águas superficiais, maior parcela do consumo de água na Citrosuco, refere-se principalmente às áreas irrigadas. Estas, apesar do uso otimizado, estão sujeitas às variações climáticas, que nesta safra, favoreceram o menor uso deste recurso.

O aumento do consumo de água subterrânea industrial absoluto está relacionado ao maior processamento de caixas de laranja em comparação à safra anterior.

## Total de retirada de água por fonte (em m<sup>3</sup>)

Fonte	Safra 13/14	Safra 14/15
Águas superficiais, incluindo rios, lagos e oceanos	28.668.166	27.802.031
Água subterrânea industrial	3.737.719	4.164.989
Água subterrânea para outros fins	1.726.905	1.373.015
Água de reuso	1.529.859	2.062.142
Águas de empresas de abastecimento	222.536	225.912
<b>Total</b>	<b>35.885.185</b>	<b>35.628.090</b>



## Gestão da energia prioriza busca por fontes renováveis e eficiência

Essencial para sua operação, a energia é um aspecto relevante para a Citrosuco, que promove seu uso eficiente e a busca por uma matriz energética limpa, priorizando o uso de fontes renováveis. A parcela renovável da matriz, composta em sua maior parte pelo bagaço de cana - principal fonte de biomassa para geração de energia na Citrosuco -, sofre grande influência de fatores climáticos, afetando sua disponibilidade. A redução da disponibilidade de bagaço de cana pode resultar no aumento do uso de energia de fontes não renováveis. Nas últimas safras, o cenário tem sido de aumento do uso de gás natural, devido à escassez do bagaço de cana.

A cada ciclo de planejamento a Citrosuco revisa sua matriz energética e avalia – dos pontos de vista econômico, social e ambiental - alternativas como novas fontes de biomassa, novas tecnologias e melhorias nos processos com foco principal na eficiência e flexibilidade energética. Nas últimas duas safras, foram registrados avanços no uso de fontes renováveis e aumento da eficiência energética. Entre as alternativas adotadas estão a queima de cavaco, melhorias no sistema de queima de gás natural, aumento da cogeração de energia elétrica e a produção de biomassa dedicada para a queima.

### Desempenho e destaques do período

Em 2014, 58% da energia consumida na Citrosuco foram provenientes de fontes renováveis. A parcela não renovável da matriz energética está distribuída principalmente entre a queima de gás no processo industrial e o uso de combustíveis fósseis nas operações de logística e agrícola.

Na safra 2014-2015, a unidade de Matão (SP) foi equipada com nova turbina a vapor de 2 MW que, sem aumentar a demanda por biomassa, possibilitou o aumento da cogeração e redução da dependência externa de energia na planta.

No processo, com a adoção de novas tecnologias, a exemplo dos motores de alta eficiência e lâmpadas LED, espera-se a redução de 1% do consumo de energia elétrica industrial a partir da safra 2015-2016.

### Produção dedicada de biomassa

Na safra 2013-2014, a Citrosuco financiou a formação de um viveiro de **cana energia** que servirá de base para a produção de biomassa para a empresa. A partir de 2016, espera-se o recebimento de 60 mil toneladas de cana energia por safra, o que corresponde a aproximadamente 30% da demanda de biomassa da unidade de Catanduva (SP).

A iniciativa, além de assegurar o fornecimento contínuo de biomassa, traz outros benefícios, como redução do consumo de diesel a partir da diminuição do raio de transporte de biomassa, redução da movimentação interna do bagaço de cana e maior ciclo produtivo, que pode chegar a dez anos. Em paralelo, está em desenvolvimento uma estratégia diferenciada para o transporte dessa biomassa, que permitirá sua compactação, facilitando o armazenamento e o transporte.

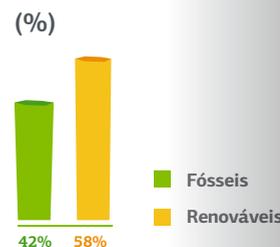
*A cana energia é o resultado de cruzamentos e seleção de variedades de cana-de-açúcar com alto teor de produção de biomassa, superiores a 70 toneladas de matéria seca por hectare/ano.*



A natureza do negócio da Citrosuco permite a baixa geração de resíduos ao utilizar 100% dos sólidos da laranja nos processos

### Consumo de energia dentro da organização (em GJ)

Tipo de fonte	Energia consumida		
	2013	2014	2014 em %
Fósseis	3.403.130	3.894.170	42%
Renováveis	5.288.914	5.287.331	58%
<b>Total</b>	<b>8.692.044</b>	<b>9.181.501</b>	<b>100%</b>



**Nota:** as informações sobre energia são contabilizadas com base no ano-calendário. As informações derivam da planilha de inventário de carbono, assegurando, assim, coerência das informações apresentadas. O consumo energético considera as mesmas premissas do escopo 1 e 2 do GHG Protocol para insumos energéticos.

### Efluentes e resíduos: descarte adequado e reaproveitamento estão na pauta da gestão



A gestão de efluentes e resíduos é um tema que tem desafiado governos, empresas e a sociedade em geral a reavaliarem suas ações e atitudes, a fim de reduzir o descarte desnecessário ou inadequado.

Nesse contexto, o tema tem relevância para a Citrosuco e caracteriza a forma como a empresa destina seus resíduos e efluentes resultantes do processo produtivo: mantendo a conformidade com a legislação e padrões ambientais estabelecidos, para evitar impactos ao meio ambiente e à comunidade.

#### Gestão de efluentes

A Citrosuco destina de forma adequada

100% de seus efluentes líquidos gerados nos processos industriais, com eficiência não inferior a 90% de remoção de cargas. Possui ainda fertirrigação, processo alternativo de tratamento do efluente. Neste processo, o efluente industrial, composto de mais de 90% de água e isento de metais pesados, é usado na irrigação de culturas alternativas, a exemplo da cana-de-açúcar. Assim, estas culturas, em processo natural, realizam o tratamento do efluente, absorvendo os nutrientes de sua composição e devolvendo a água para o solo.

#### Gestão de resíduos

A gestão de resíduos na operação ocor-

re de maneira integrada com os outros aspectos da gestão ambiental. Por si só, a natureza do negócio permite a baixa geração de resíduos ao transformar 100% da fruta em produtos comerciais ou água que é reutilizada na indústria.

O Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGR) estabelece as condicionantes para o descarte dos resíduos sólidos gerados na Citrosuco. Os resíduos gerados nos processos são coletados, separados por tipo e tratados de acordo com sua classificação, seguindo a legislação vigente e aplicando os preceitos dos três Rs: reduzir, reutilizar e reciclar.

As cinzas da queima de biomassa, adicionadas ao lodo biológico da ETE, passam por processo de compostagem e retornam aos pomares na forma de adubo orgânico. Na safra 2014-2015, foram geradas 17 mil toneladas de adubo orgânico, produzidas e utilizadas nas fazendas próprias ou doadas a produtores da região.

### Desempenho e destaques do período

Do total de resíduos sólidos gerados, menos de 1% é classificado como perigoso, em sua maioria material contaminado com óleo, proveniente das oficinas de manutenção de máquinas e veículos. Este resíduo é direcionado a empresas contratadas, especializadas e habilitadas para tratamento adequado, sendo armazenado internamente até a coleta.

Foram enviadas 1.600 toneladas de cinzas para aterro sanitário, o que reflete no aumento de resíduos não perigosos destinados para aterros em relação à safra passada. Dos resíduos gerados na safra, 38% foram reaproveitados por meio de compostagem ou reciclagem.

As embalagens de defensivos agrícolas são manuseadas, preparadas e armazenadas de forma correta até a sua coleta por empresas especializadas e autorizadas para o seu recebimento e tratamento adequado.

### Peso total de resíduos não perigosos, por disposição (em toneladas)

Disposição de resíduos não perigosos	Safra 13/14	Safra 14/15
Compostagem (disposto pela Citrosuco ou por terceiros desde que confirmado pela empresa)	44.441	17.177
Reciclagem	1.621	1.438
Aterro sanitário	858	2.102
Coprocessamento/refinamento	68	101
Armazenamento no local	25.148	28.493
Outros	0	31
<b>Total</b>	<b>72.135</b>	<b>49.341</b>

**Nota:** A compostagem na safra 2013-2014 foi apontada com base em estimativas do peso produzido. Na safra 2014-2015 este composto passou a ser pesado, gerando o valor real produzido na safra.

### Peso total de resíduos perigosos, por disposição (em toneladas)

Disposição de resíduos perigosos	Safra 13/14	Safra 14/15
Reutilização/reciclagem externa	2	3
Incineração (ou uso como combustível)	0	17
Coprocessamento/refinamento	152	83
Armazenamento no local	113	96
<b>Total</b>	<b>267</b>	<b>199</b>

**Nota:** Classificação de resíduos na Citrosuco é realizada conforme ABNT NBR 10.004 e a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Nº12.305/10).

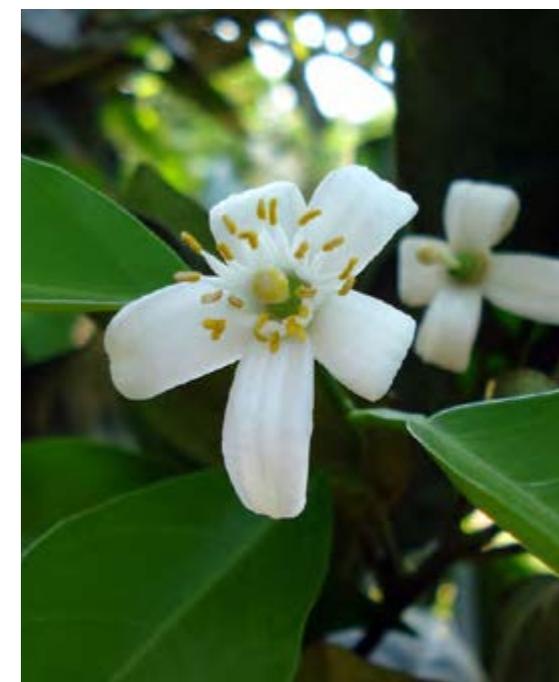
A redução de resíduos perigosos observada na safra 2014-2015 se deve ao fato de que, na safra anterior, o óleo residual destinado ao coprocessamento correspondia ao valor acumulado de duas safras. A redução do óleo residual também se deve ao aumento do intervalo de troca do óleo lubrificante de tratores, passando de 400 para 500 horas.

### Investimentos em proteção ambiental



Os valores despendidos em iniciativas ambientais demonstram o compromisso e a maturidade da Citrosuco para mitigar ou compensar os impactos de suas atividades e também promover melhorias no ambiente onde está inserida. Assim, a empresa acredita contribuir para fortalecer seu relacionamento com a comunidade e clientes.

Na safra 2014-2015, o montante destinado à proteção ambiental superou os R\$ 11 milhões (incluindo investimentos e despesas), 20% a mais do que na safra anterior, com destaque para o plantio de 22 mil mudas de espécies florestais nativas em áreas de importância ecológica, processos de recuperação de água e soda cáustica e a instalação de novos lavadores de gases na unidade de Matão (SP).



## Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo

(em Reais)

Total	Safra 13/14	Safra 14/15
Prevenção, educação e gestão ambiental	322.080	1.194.489
Preservação, reflorestamento e biodiversidade	61.217	117.268
Tratamento de emissões	598.813	1.230.000
Tratamento de resíduos	1.173.955	951.485
Tratamento de efluentes líquidos	4.324.162	5.364.467
Despesas com pessoal – área ambiental	2.374.175	2.061.630
Outras despesas ambientais	615.990	537.000
<b>Total</b>	<b>9.470.392</b>	<b>11.456.339</b>

## Gases de Efeito Estufa: foco na redução das emissões



Tema em pauta na agenda nacional e internacional, a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) cada vez mais tem sido foco de pressões de governos e clientes para que as empresas promovam seu monitoramento e busquem alternativas para reduzi-las. Na Citrosuco, o aspecto é relevante diante do impacto positivo da captura de carbono pelas laranjeiras, mas também pela necessidade de gerenciar e mitigar os impactos das emissões geradas especialmente pelas operações de logística, que incluem o transporte de produtos por meio de caminhões e navios.

As emissões diretas de GEE (Escopo 1) provêm de fontes pertencentes ou controladas pela organização. Com base no acompanhamento deste indicador – em conjunto com o monitoramento de emissões indiretas de GEE provenientes de aquisição de energia – a empresa tem condições

de instalar medidas de redução em suas operações mais críticas.

### Iniciativas

A Citrosuco busca minimizar as emissões de GEE causadores das mudanças climáticas provenientes de sua operação, por meio do uso de energia renovável, aumento de eficiência e uso adequado dos fertilizantes. A principal fonte de energia da área industrial é o bagaço de cana, que resulta em significativa redução da emissão dos GEE quando comparado ao uso de derivados de petróleo.

A cogeração de energia elétrica ocorre nas unidades de Catanduva (SP) e Matão (SP), a partir da queima de biomassa. Na unidade de Araras (SP) e no terminal marítimo de Santos (SP), é usado o gás natural, que gera menos emissões se comparado a outras fontes fósseis (Ex.: óleo BPF), ainda que não seja um combustível



A mensuração e monitoramento das emissões contemplam todas as fases da operação, desde a produção de mudas

renovável como a biomassa. Nas unidades dedicadas à armazenagem do suco, a empresa compra energia elétrica.

Destacam-se nas fazendas as iniciativas para a redução de emissões com foco na eficiência da operação, como o planejamento de rotas de tratores, de movimentação de pessoas e de cargas, a fim de reduzir o consumo de combustíveis, bem como a análise do solo e das folhas de laranjeira, que fornece subsídios para o planejamento do pacote nutricional mais adequado, com menor teor de fertilizantes, e conseqüentemente, menor pressão sobre as emissões de GEE.

Importante destacar que, ao lado das emissões causadas pelas operações, a natureza do negócio da Citrosuco também colabora com a mitigação das emissões, uma vez que, de acordo com o Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas (IPCC), os sistemas agrícolas contêm grandes reservas de carbono e alto potencial para mitigar as emissões. Em 2014, foram capturadas nas áreas de conservação ambiental

e pomares da Citrosuco, 315 mil toneladas de CO<sub>2</sub>. De forma conservadora, este valor considera apenas 60% do carbono sequestrado nas áreas de conservação ambiental.

## Desempenho e destaques do período

Na Citrosuco, a mensuração e monitoramento das emissões de Gases de Efeito Estufa, feitas com base nas diretrizes do GHG Protocol e das Normas ISO 14040, ISO 14044 e PAS 2050, contemplam todas as fases da operação, desde a produção de mudas até a entrega do suco nos terminais portuários da Europa. Em 2014, devido à baixa disponibilidade do bagaço de cana nas usinas de açúcar e álcool da região, a Citrosuco passou a usar o gás natural na unidade de Matão (SP), gerando impacto direto nas emissões do Escopo 1. Além deste fator, em função da seca e conseqüente aumento da participação das termoeletricas na matriz energética brasileira, o fator de emissão de GEE da energia elétrica aumentou, afetando diretamente as emissões de Escopo 2.

## Total de emissões diretas (Escopo 1) e indiretas (Escopo 2) de GEE (em toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente)

Total de emissões	2013	2014
Escopo 1	283.189	318.754
Escopo 2	20.791	30.944
<b>Total</b>	<b>303.980</b>	<b>349.698</b>

**Nota 1:** As informações sobre emissões são contabilizadas com base no ano calendário e não no período da safra.

**Nota 2:** As informações referentes aos anos 2013 e 2014 incluem as emissões relativas à Europa – terminais portuários e movimentação de navios.

**Nota 3:** São consideradas no cálculo do G4-EN16 todas as emissões de CO<sub>2</sub>, NO<sub>2</sub> e CH<sub>4</sub>. Os fatores de emissão e potencial de aquecimento seguem as diretrizes do IPCC e GHG Protocol.

## Transporte: gestão dos impactos e eficiência na logística



Responsáveis por abastecer a indústria com matéria-prima proveniente das fazendas e por levar o produto da Citrosuco a mais de 100 países, as atividades de transporte (rodoviário e marítimo) têm extrema relevância para a empresa. Elas são importantes fontes das emissões de Gases de Efeito Estufa e podem estar associadas a outros impactos, como a conduta insegura ou inadequada de motoristas, vazamento de combustível no oceano, poeira e ruído, além de carregarem o potencial de virem a ser utilizadas para o transporte de produtos ilícitos.

Assim, a gestão dos impactos e a eficiência na logística são essenciais para que a entrega seja feita no prazo adequado e para a manutenção da reputação da empresa perante seus clientes e a comunidade local.

### Terrestre

O transporte terrestre é feito por empresas terceiras e, especificamente, para o suco a granel, por frota própria. A frota das empresas contratadas segue um rigoroso monitoramento, que considera aspectos de gestão, segurança e meio ambiente. Os

caminhões próprios, que movimentam dois terços de todo o suco transportado, possuem menos de três anos de uso e tanques de maior capacidade (um aumento de cerca de 20% em relação ao modelo anterior), o que permite a redução no consumo específico de combustível por tonelada transportada e maior disponibilidade da frota.

Na safra 2014-2015, os motoristas da frota própria passaram por treinamento de direção defensiva, direção econômica (redução do consumo de diesel), manutenção preventiva dos veículos e valor da vida no trânsito com média de oito horas de capacitação por motorista. As capacitações têm foco no aumento da segurança e redução dos impactos ambientais. A meta é dobrar esta carga horária para a próxima safra.

A gestão do consumo de combustível é feita em parceria com a Ecofrotas, visando ganhos de eficiência no transporte. O combustível utilizado é o diesel S10, que possui menor teor de enxofre. A manutenção dos caminhões é feita em oficinas credencia-



Gestão de frotas via satélite trouxe ganhos de mais de 10% em produtividade da frota terrestre

das, assegurando o descarte adequado dos resíduos gerados na atividade.

### Marítimo

A frota marítima da Citrosuco é regulamentada de acordo com os padrões da Organização Marítima Internacional (IMO), agência especializada das Nações Unidas para as condições de segurança e prevenção de poluição no transporte marítimo e principais convenções internacionais para navegação marítima, como a Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar (Solas) e a Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios (Marpol). Os navios são certificados pela DNV GL

Maritime de acordo com os padrões da International Association of Classification Societies (IACS) e têm registro Flagstate, condições que asseguram o cumprimento dos padrões internacionais de navegação marítima pela Citrosuco.

O planejamento de produção e rotas permite a navegação em velocidade reduzida, visando à economia de combustível e consequente redução das emissões de GEE.



SAIBA MAIS EM:  
[www.ghgprotocolbrasil.com.br](http://www.ghgprotocolbrasil.com.br)  
[www.ghgprotocol.com](http://www.ghgprotocol.com)



## Destaques da logística

Entre os resultados alcançados e projetados para a logística, destacam-se:

- Sistema de gestão de frotas via satélite, resultando em ganho de mais de 10% em produtividade da frota terrestre, podendo chegar a 18% na próxima safra.
- Projeção de ganhos de 15% na safra 2015-2016 com o transporte de biomassa, em função de melhorias realizadas no sistema de transporte.
- Projeto de centralização das operações portuárias e de navegação na Europa, que trarão redução de custos e de deslocamentos a partir da próxima safra.
- Melhorias nos sistemas de manutenção e de consumo de combustível dos navios, cuja medição passará a ser diária na safra 2015-2016.

## Cadeia produtiva responsável

### Condições de trabalho, gestão da segurança e saúde ocupacional

O desempenho de uma organização depende significativamente do ambiente de trabalho oferecido a seus empregados e terceiros. As condições de saúde e segurança afetam a motivação e as condições físicas do trabalhador e, conseqüentemente, os resultados da empresa. Baixas taxas de lesões e absenteísmo geralmente são reflexos positivos de um ambiente de trabalho seguro e produtivo. Adicionalmente, os treinamentos oferecidos demonstram o empenho da empresa em capacitar os empregados e afetam positivamente o clima organizacional e a produtividade. Estes temas compõem uma demanda crescente na pauta de instituições multilaterais e de clientes.

A Citrosuco respeita os trabalhadores, cumpre a legislação trabalhista e exige o mesmo de seus fornecedores. Os trabalhadores brasileiros são amparados pela legislação trabalhista, pelos compromissos internacionais ratificados pelo governo e pelas entidades de classe que representam diferentes categorias profissionais.

#### Programa Valor da Vida

O Programa Valor da Vida suporta a gestão de segurança do trabalho e saúde ocupacional na Citrosuco, direcionando políticas, procedimentos, controles e treinamentos que visam a consolidar, no modo de agir dos empregados, uma cultura de segurança e saúde. De forma institucional e contínua, trabalha com conceitos positivos, valorizando a vida, as atitudes proativas e o comportamento seguro de cada empregado.

O sistema de gestão da Saúde, Segurança e Meio Ambiente, que vem sendo estruturado nos últimos anos, é baseado nas principais ferramentas de gestão de riscos e prevenção de perdas praticadas

no mercado. Liderança, capacitação e comunicação eficaz são fortes indutores da mudança cultural, apoiados pela legislação aplicável e pela troca de experiências e de boas práticas entre as unidades.

#### Engajamento e monitoramento

O comportamento seguro e preventivo é um compromisso individual, assumido por todos, e seu engajamento conta com o apoio de técnicos de segurança e de enfermagem do trabalho, presentes em todas as unidades. O Diálogo Semanal de Segurança (DSS), uma das ferramentas usadas para essa orientação, envolve empregados próprios e terceirizados no debate de temas de saúde, segurança e meio ambiente, especialmente aqueles relacionados à execução segura das atividades.

Como o principal desafio em saúde e segurança acontece no dia a dia, quando um desvio ou ato inseguro é identificado,



Campanhas incentivam a cultura da segurança no dia a dia dos empregados

o profissional envolvido passa por reciclagem e é acompanhado de perto por seu gestor. Também são promovidas campanhas educativas voltadas à promoção da saúde do trabalhador.

#### Disseminação da cultura de saúde e segurança

Ao chegarem à empresa, os empregados, incluindo os **sazonais**, participam do processo de integração para conhecer as práticas de gestão de pessoas, regras de segurança e meio ambiente e as normas operacionais. A disseminação da cultura da segurança também acontece durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat), que inclui treinamentos sobre segurança do trabalho, segurança dos alimentos e qualidade.

#### Investigação de acidentes

Todos os acidentes são estratificados por tipo, com e sem afastamento, e são monitorados por indicadores específicos nos fóruns de liderança. Acidentes com afastamento

são prontamente informados à equipe de Saúde e Segurança e aos gestores, avaliados e investigados. A metodologia utilizada é a Análise de Causa, que consiste na apuração da ocorrência e na adoção de medidas para evitar sua repetição, gerando um ciclo de aprendizado. Este processo estimula o planejamento de medidas de prevenção e o diálogo entre todos os envolvidos.

#### Desempenho e destaques do período

Na safra 2014-2015 foram registrados os índices de segurança do trabalho conforme tabela a seguir.

Diante desse resultado, ações de prevenção específicas foram implantadas a fim de eliminar os desvios comportamentais, que representam uma das principais causas dos acidentes, além dos programas do Sistema de Gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente que foram implantados ou revitalizados no período deste relatório.

Nas operações industriais houve evolução na gestão de prestadores de serviços, resultado da aplicação de novas práticas e ferramentas no decorrer das últimas safras.

## Índices de segurança no trabalho

Índices de Segurança do Trabalho	Safra 13/14	Safra 14/15
Frequência de afastamento	6,53	6,69
Frequência de lesão	10,83	9,16
Gravidade	61,64	88,44

## Principais programas de SSMA realizados na safra 2014-2015

• **Treinamento Valor da Vida no Trânsito:** programa corporativo que direciona as ações para a prevenção de acidentes no trânsito. Necessário a todos que conduzem veículos pela empresa, a atividade teve duração de três horas e a participação de 1.957 pessoas.

• **Canal Valor da Vida:** lançado em outubro de 2014 nas unidades industriais, consiste em uma ferramenta para comunicação de Segurança, Saúde e Meio Ambiente, para que os trabalhadores possam dar sua contribuição com sugestões de melhorias para os procedimentos do dia a dia ou efetuar reclamações e denúncias sobre temas relacionados à SSMA. Esta campanha implantou três canais formais (e-mail marketing, folheto e endereço de e-mail exclusivo), com divulgação para todos os empregados e incentivo ao seu uso e participação. No primeiro ano, o objetivo do programa era atingir a meta de 1,10 comunicados por empregado no ano, e o resultado foi de 1,45.

• **Dia S:** dia de conscientização sobre Segurança do Trabalho. Na safra 2014-2015, o Dia S mobilizou 1.500 empregados próprios e terceiros, promovendo o engajamento sobre a prevenção de acidentes.

• **Sipat integrada 2014:** A Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) foi realizada de forma integrada, com o objetivo de ampliar a conscientização dos trabalhadores sobre a tomada de decisão a respeito de segurança no dia a dia e valorização da vida. No total, foram 230 eventos, que acumularam 255 horas de atividades, somando 11.300 participantes.

### Iniciativas específicas para a área agrícola:

• Treinamentos do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) aos empregados expostos a defensivos e aos profissionais da operação com motosserra;

• Aplicação de *checklist* para atividades mecanizadas, colheita, carregamento e transporte de empregados;

• Diálogos nas frentes de trabalho (de colheita e fixos) com assuntos de saúde e segurança;

• Formação de multiplicadores e treinamento de direção defensiva em estradas de terra para usuários de motocicletas;

• Treinamento prático para colheita aplicado pelos próprios técnicos de segurança da empresa e também do Senar.

## Gestão de pessoas valoriza o desenvolvimento e a meritocracia



A Citrosuco reconhece a importância de seus empregados na construção de sua trajetória de sucesso, valorizando suas contribuições.

Como empresa agroindustrial, além do quadro fixo de empregados, a força de trabalho também é composta por empregados sazonais, grupo que abrange os safristas da indústria e os colhedores agrícolas, ambas categorias contratadas para atuar durante a safra de laranja.

A empresa reforça seu papel de inclusão social, na medida em que continuamente

contrata pessoas com deficiência (PCDs), propiciando oportunidades profissionais e ambiente adequado à esta inclusão.

### Perfil dos empregados

No fim da safra 2014-2015, o quadro funcional da Citrosuco somava mais de 5 mil empregados fixos, chegando a mais de 12 mil durante o período de colheita. Como forma de incentivo à iniciação profissional, a empresa mantém estagiários e aprendizes em seu quadro. Nesta safra, 15 estagiários e 65 aprendizes trabalhavam para a Citrosuco. Nas operações no exterior, trabalharam 208 empregados fixos.

## Empregados próprios por faixa etária e gênero – safra 2014-2015

Categoria funcional	Faixa etária			Gênero		Total
	Menos de 30 anos	30 a 50 anos	Mais de 50 anos	Homens	Mulheres	
<b>Empregados fixos</b>						
Total de empregados fixos	1.504	3.148	1.004	4.119	1.537	5.656
<b>Empregados sazonais</b>						
Safristas da indústria	217	207	22	240	206	446
Colhedores	2.534	3.456	685	5.058	1.617	6.675
Total de empregados sazonais	2.751	3.663	707	5.298	1.823	7.121
<b>Total</b>	<b>4.255</b> <b>33%</b>	<b>6.811</b> <b>53%</b>	<b>1.711</b> <b>14%</b>	<b>9.417</b> <b>74%</b>	<b>3.360</b> <b>26%</b>	<b>12.777</b>

**Nota1:** O número de empregados considerado é o constante no relatório gerencial de junho/2015 (mês de fechamento da safra 2014-2015).

## Desenvolvimento e carreira

A Citrosuco investe, continuamente, no desenvolvimento de seus líderes e tem no exercício da liderança a base de sua estratégia e uma das dimensões de seu modelo de gestão. Na safra 2014-2015 foram executados os Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs) para os executivos da alta administração. Os PDIs reuniram ações de *coaching* e formação nas melhores escolas de negócio, assim como a exposição a novos desafios que permitissem maior visão de negócio e desenvolvimento de novas habilidades.

Frente ao novo ciclo de planejamento estratégico, a Citrosuco iniciou uma robusta reflexão sobre seu jeito de ser e sobre os comportamentos esperados de seus líderes. O objetivo é consolidar uma cultura capaz de gerar resultados por meio de um ambiente que favoreça a parceria e o desenvolvimento de novas

soluções, maior integração e sinergia entre pessoas e áreas, a promoção de um ambiente meritocrático e que antecipe tendências e necessidades do negócio. Na próxima safra terá início o ciclo de avaliação de performance de todos os líderes, que retroalimentará ações de desenvolvimento e o plano sucessório.

Além da liderança, empregados das áreas administrativas e operacionais também passam por ações de capacitação, voltadas a suprir necessidades identificadas anualmente pelos gestores e priorizadas no plano de treinamento das áreas, com apoio da área de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO). Dando continuidade aos programas de treinamento e desenvolvimento, na safra 2014-2015, foram realizadas 105 mil horas de treinamento, correspondendo a uma média de 17 horas de treinamento por empregado, para os diferentes



Modelo de gestão de pessoas preza pela igualdade de oportunidade, desenvolvimento e bem-estar



Programa de Recrutamento Interno garante o acesso de todos os empregados às oportunidades para o preenchimento de novas vagas

*O valor considera as horas de treinamento dos safrististas. Não foram contabilizadas as horas de treinamento dos colhedores (esta informação não está disponível).*

*Veja mais na página 50*

públicos da empresa: administrativo, operacional e liderança. Na safra 2013-2014, foram **16 horas em média**.

Os safrististas passam pelo Programa de Integração, com duração de uma semana, que aborda treinamentos teóricos e práticos sobre questões técnicas relacionadas ao exercício da função, segurança, saúde, meio ambiente e qualidade, além de dinâmicas de grupo para promover o trabalho em equipe. Na rotina, são acompanhados de perto por profissionais com experiência na função. Treinamentos adicionais são feitos, sempre que necessário, para integrar estes trabalhadores e para garantir a segurança das operações.

Integrando os **programas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente**, além dos treinamentos voltados especificamente a estes temas, duas iniciativas ganharam destaque na safra 2014-2015: Escola de Formação e Pronatec.

O programa piloto Escola de Formação, voltado à formação de encarregados da

área agrícola, teve início em novembro de 2014 e duração de dez meses. Com dedicação em tempo integral de seus participantes, a formação se deu a partir de aulas teóricas e práticas. Os módulos de treinamento foram elaborados com base nos temas essenciais à área agrícola, como inspeção de doenças e aplicação de herbicidas. Nesta safra, participaram do programa 15 encarregados de três fazendas. Para a próxima safra o programa passará por ajustes, visando à superação dos resultados já alcançados.

Em parceria com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), a Citrosuco ofereceu cursos na área de mecânica para a qualificação de seus trabalhadores e membros da comunidade local, num total de 77 vagas. As aulas foram ministradas em horários fora da jornada de trabalho, possibilitando a qualificação dos interessados. Para a próxima safra, o objetivo é ampliar as temáticas oferecidas e estender o programa para as unidades industriais.

## Sistema remuneratório

A partir da nova estrutura organizacional, em um processo construído desde 2012, a Citrosuco chegou ao fim da safra 2013-2014 com uma política de remuneração única para toda a empresa, equalizando a maneira de recompensar e valorizar seus profissionais. Parte dos bons resultados da safra 2014-2015 pode ser atribuída a um ambiente interno de confiança na empresa, gerado a partir desse movimento de reestruturação.

### Empregados sazonais

A remuneração e os benefícios dos empregados sazonais seguem as práticas de mercado. Contratados pelo regime de prazo indeterminado, os empregados possuem seguros de vida, recebem cesta básica e têm assegurado o recebimento de salário mínimo estadual (superior ao mínimo nacional).

### Benefícios

Parte fundamental da remuneração total do empregado, o pacote de benefícios da Citrosuco é composto por:

- **Assistência médica e odontológica:** assegura atendimento com qualidade aos empregados e familiares, por meio de parcerias com as principais empresas do setor, nos mercados em que a Citrosuco atua.
- **Seguro de vida e auxílio-funeral:** abrange 100% do quadro de empregados, com cobertura estendida a cônjuge e filhos, e 50% são custeados pela empresa.
- **Transporte:** todos os empregados contam com o vale-transporte, com exceção

daqueles que são atendidos por ônibus fretados, contratados pela empresa.

- **Refeitório:** nas unidades que possuem refeitório, são servidos café da manhã, almoço e jantar, com cardápios elaborados por nutricionistas. Nas unidades que não contam com esta estrutura, é fornecido o cartão-refeição.
- **Vale-alimentação:** concedido ao público operacional e administrativo da área industrial (até o nível de supervisão), e para os administrativos da área agrícola. Os empregados de nível operacional agrícola e da colheita recebem cesta básica.
- **Subsídio medicamentos:** todos os empregados e dependentes da área industrial podem utilizar convênio com fornecedores de saúde. A empresa subsidia 50% do valor gasto com medicamentos (com receita médica).
- **Complementação salarial:** complementa o salário durante o período de afastamento (até 180 dias) do empregado junto à Previdência Social. Todos os empregados da área industrial e os empregados administrativos das fazendas têm direito ao benefício. O valor, efetuado em folha de pagamento, corresponde à diferença salarial entre o Salário Nominal do empregado e o Salário Benefício do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).
- **Cesta de Natal:** distribuída a todos os empregados.
- **Coopernitro:** cooperativa de crédito sem fins lucrativos, que visa a estimular o hábito sistemático de poupança, educar

o associado a administrar suas finanças, fornecer assistência financeira aos associados em suas necessidades emergentes de crédito (com juros reduzidos em relação ao mercado financeiro) e desenvolver um processo de solidariedade e ajuda mútua em benefício de todo o grupo.

### Salários

Os salários seguem as considerações dos acordos coletivos efetivados junto ao sindicato de cada categoria, sendo estabelecidos conforme a realidade de cada região.

Todos os empregados da Citrosuco têm contrato de trabalho regido pelas regras da Consolidação das Leis do Trabalho

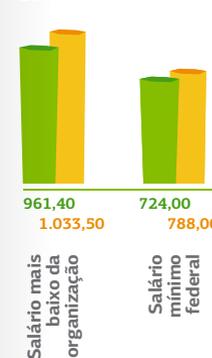
(CLT). Para a área agrícola, a empresa acompanha em médias especializadas as alterações dos valores do salário mínimo tanto no estado de São Paulo quanto no Brasil. A Lei no 12.640/07, do estado de São Paulo, que institui os pisos mínimos salariais, é aplicável, a não ser que haja pisos maiores definidos em lei federal, convenção ou acordo coletivo de trabalho.

Para as áreas industriais, a Citrosuco se baseia no salário normativo da categoria estabelecida pelo sindicato das empresas de alimentos, piso normalmente acima do mínimo federal. Não há pagamento de salário abaixo desse normativo em nenhuma das unidades industriais.

Portal do Governo do Estado de São Paulo (<http://www.saopaulo.sp.gov.br>) e Ministério do Trabalho e Emprego (<http://www.mte.gov.br>)

## Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes (em R\$)

### Indústria



Proporção do menor salário praticado pela empresa em relação ao salário mínimo:

Safra 13/14: **133%**

Safra 14/15: **131%**

### Agrícola



Proporção do menor salário praticado pela empresa em relação ao salário mínimo:

Safra 13/14: **112%**

Safra 14/15: **115%**

**Nota:** Os mesmos valores são aplicados a homens e mulheres.

**Nota:** Os mesmos valores são aplicados a homens e mulheres. Destaca-se que os valores considerados fazem referência ao salário nominal do empregado. Nos casos dos empregados agrícolas há o pagamento também das horas *In itinere* (horas de percurso).



A Citrosuco tem um projeto estruturado para contratação de colhedores em várias localidades do Brasil

### Gestão de migrantes na colheita

Devido ao desenvolvimento da economia brasileira, parte da mão de obra especializada em colheita de laranja no estado de São Paulo acabou sendo absorvida por outros setores. Em função deste cenário, a Citrosuco estruturou um projeto de contratação de trabalhadores rurais para a função de colhedor de laranja em outras localidades do Brasil. A contratação de mão de obra migrante dispõe de legislação e procedimentos específicos, todos integralmente cumpridos pela Citrosuco.

A função de colhedor de laranja, ocupada por empregados sazonais, na safra 2014-2015, contou com a admissão de colhedores oriundos de 55 cidades da região Nordeste do Brasil.

O processo envolveu o mapeamento das necessidades da operação e a avaliação das práticas de mercado e da legislação que regulamenta o procedimento de recrutamento, transporte e alojamento destes trabalhadores. Após essa fase, uma equipe da Citrosuco, com apoio do Sistema Nacional de Emprego (Sine), foi enviada para a seleção nos estados da Bahia, Piauí, Alagoas, Sergipe e Pernambuco. Os candidatos selecionados assinam o contrato de trabalho e têm a carteira profissional registrada imediatamente em suas localidades, garantindo todos os direitos dos trabalhadores, desde então.

No ato da contratação, os trabalhadores recebem orientações sobre as condições de transporte e moradia, sendo que o transporte e a alimentação durante a viagem de ida e volta são custeados pela Citrosuco.

Os alojamentos, distribuídos em 40 cidades próximas às fazendas, contam com fogões, geladeiras, mesas, cadeiras, utensílios domésticos, camas e roupas de cama. A Citrosuco também fornece alimentação para cada trabalhador e disponibiliza faxineiras para limpeza diária. Os pagamentos do aluguel, contas de água e energia, são feitos pela Citrosuco, que depois desconta em folha de pagamento parte deste valor.

A esses profissionais, a empresa também oferece benefícios que auxiliam na melhoria da qualidade de vida, como seguro de vida e campanhas de saúde preventiva, como combate ao câncer de próstata.

Assistentes sociais visitam os trabalhadores semanalmente os orientando à utilização dos serviços públicos e fornecendo instruções sobre saúde e higiene. A gestão dos alojamentos é feita por dois supervisores, em tempo integral, e outros dois que fornecem apoio quando necessário.

Com essa ação, a Citrosuco atende a legislação e oferta oportunidades de emprego e desenvolvimento a diferentes regiões do Brasil.

### Desempenho do período

#### Número total e taxa de novos contratados por faixa etária e gênero

Novos empregados próprios admitidos durante o período coberto pelo relatório - Brasil		
Por gênero	Safra 13/14	Safra 14/15
Feminino	384 7%	436 8%
Masculino	952 17%	793 14%
Por faixa etária		
Menores que 30 anos	635 11%	581 10%
Entre 30 e 50 anos	596 11%	569 10%
Maiores que 50 anos	105 2%	79 1%
<b>Total</b>	<b>1.336</b> 24%	<b>1.229</b> 22%

● Taxa de novas contratações (%) em relação aos números absolutos - valores não incluem estagiários e aprendizes



## Número total de empregados e taxa de rotatividade

Rotatividade Citrosuco - Brasil		
Por gênero	Safra 13/14	Safra 14/15
Feminino	1.501 2,2%	1.495 2,5%
Masculino	4.062 2,1%	4.081 1,7%
Por faixa etária		
Menores que 30 anos	1.491 3,5%	1.425 3,3%
Entre 30 e 50 anos	3.123 1,7%	3.147 1,6%
Maiores que 50 anos	949 1,2%	1.004 0,9%
<b>Total</b>	<b>5.563</b> 2,1%	<b>5.576</b> 1,9%

● Taxa de rotatividade - valores não incluem estagiários e aprendizes

A Citrosuco considera a taxa de rotatividade como sendo a média entre o número de empregados desligados e admitidos dividida pelo efetivo da empresa. A meta da empresa é se manter dentro da faixa de mercado para contratações e benefícios e manter a taxa de rotatividade entre 1% e 5%.

Gestão tem foco na biodiversidade, qualidade do produto e reputação da empresa

## Responsabilidade na gestão das áreas produtivas



O controle dos habitats protegidos ou restaurados demonstra o compromisso da Citrosuco com a preservação da biodiversidade e permite à empresa gerir impactos relacionados às suas atividades. Para a preservação da biodiversidade, a Citrosuco mantém áreas de Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente (APP), além de fazer a gestão de suas áreas produtivas por meio do manejo do solo e aplicação de insumos e defensivos agrícolas dentro dos parâmetros estabelecidos nacionalmente e por critérios definidos por seus clientes internacionais. Fatores esses que afetam positivamente a biodiversidade, a qualidade do produto e reputação da empresa.



Empresa monitora habitats protegidos ou restaurados

### Uso racional da terra

Elevar a produtividade por hectare dos pomares é uma maneira de reduzir a necessidade de ampliar a área plantada. Assim, além de ampliar o potencial produtivo, obter ganhos de eficiência e redução de custos, a iniciativa minimiza impactos ambientais. Nesse sentido, a Citrosuco procura adotar as melhores práticas agrícolas na manutenção das áreas plantadas e adensamento dos novos pomares. Os pomares atuais, mais produtivos, têm adensamento até 40% superior em relação aos plantios mais antigos.

Selos como o Rainforest Alliance Certified, certificação socioambiental auditada no Brasil pelo Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), também atestam o respeito dos produtores à biodiversidade. A Citrosuco mantém esta [certificação na Fazenda Constância](#), no município de Altair, em São Paulo.

Além das áreas produtivas a Citrosuco preserva e desenvolve áreas de Reserva

Legal e APP. Na fazenda Entre Rios, foi implantado em janeiro de 2013 um corredor ecológico de 5.000 m<sup>2</sup>, ligando a reserva legal de 2.500.000 m<sup>2</sup> à APP, que possui, aproximadamente, 3.000 metros de extensão entre o curso d'água e o início da área produtiva. Este visa mitigar os efeitos da fragmentação dos ecossistemas com a ligação das áreas, a fim de proporcionar o deslocamento de animais, a dispersão de sementes e o aumento da cobertura vegetal, favorecendo o desenvolvimento da fauna e da flora. As ações para a recuperação desta área envolvem o plantio de árvores nativas, a instalação de poleiros ecológicos e a implantação de galharias (refúgio da fauna e avifauna).

Na fazenda Constância, a polícia ambiental tem utilizado a área de proteção ambiental de aproximadamente 1.200 hectares de mata nativa para a soltura de animais silvestres apreendidos que estavam mantidos, de forma irregular, em cativeiros.

Veja mais sobre essa e outras certificações nas páginas 75 e 76



Na safra 2014-2015, a Citrosuco quantificou suas Áreas de Proteção Ambiental em São Paulo e Minas Gerais seguindo as diretrizes do Cadastro Ambiental Rural (CAR)

Nesta safra, seguindo as diretrizes do Cadastro Ambiental Rural (CAR), a Citrosuco quantificou de forma precisa suas Áreas de Proteção Ambiental, nos estados de São Paulo e Minas Gerais. Considerando o que prevê a legislação vigente, o montante de 17.534 hectares de vegetação nativa existente atende ao previsto em lei. Ainda é necessária a caracterização individual do bioma (Cerrado ou Mata Atlântica) de cada fragmento florestal e eventual compensação entre fazendas.

#### Controle do Greening

O Greening, um dos maiores riscos para a citricultura mundial, atinge mais de 60% dos talhões paulistas e praticamente 100% dos talhões da Flórida. Também conhecida por Huanglongbing (HLB), é uma doença bacteriana transmitida pelo *Diaphorina citri*, inseto da família dos psilídeos.

Não há variedade comercial de copa ou porta-enxerto resistente à doença. A partir do ramo afetado, a bactéria se espalha por toda a planta, afetando a copa, deixa as

folhas amareladas, aumenta a taxa de queda e, conseqüentemente, diminui a produtividade. Ainda que não faça mal à saúde do consumidor, a doença deixa o fruto ácido, alterando as características do suco.

Na luta contra a doença, a Citrosuco tem contribuído para a busca de soluções, tanto por meio de convênio com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) como em parceria com instituições nos Estados Unidos. A taxa de plantas infectadas nos pomares próprios, inferior a 1%, está muito abaixo da média nacional, que chega a 18%. Isto se deve ao controle rigoroso dos pomares próprios e monitoramento das áreas vizinhas às suas fazendas, visando a minimizar os focos da doença. Entre as práticas de combate aplicadas pela Citrosuco, estão:

- Inspeção de plantas e marcação das plantas sintomáticas;
- Uso de armadilhas e inspeção visual para detecção dos psilídeos;

- Erradicação das plantas sintomáticas em até sete dias;
- Pulverizações para o controle dos psilídeos;
- Adensamento das bordaduras das fazendas;
- Criação e liberação de inimigos naturais e;
- Monitoramento e controle biológico dos pomares vizinhos.

A Citrosuco tem investido no replantio de plantas em substituição àquelas erradicadas por Greening em pomares de até 12 anos de idade. Esta prática

tem se mostrado de fundamental importância para a sustentação da produtividade do pomar.

Há três anos, a empresa sedia um *workshop* sobre o Greening, envolvendo os profissionais da Citrosuco, do Fundecitrus e de instituições de ensino e de pesquisa, para aprofundar o debate e a troca de conhecimento sobre o tema. Trata-se de reunião de trabalho em que são apresentados os resultados, aprendizados e dificuldades da Citrosuco, bem com o que há de mais recente nas pesquisas. O resultado é a equalização do conhecimento e dos principais desafios enfrentados no combate ao Greening, direcionando as ações da Citrosuco e da comunidade científica.

*Estimativas do Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus) para o Brasil.*



## Gestão de fornecedores



**Relacionamento pautado na segurança do alimento, no compartilhamento de boas práticas, no cumprimento da legislação e em uma atuação responsável**

A Citrosuco avalia periodicamente seus fornecedores em práticas trabalhistas, de direitos humanos e critérios ambientais. Esta atividade integra a gestão de riscos relacionada a esses temas, além de dar subsídios para a estruturação de programas de desenvolvimento. Iniciativas nessa direção contribuem para elevar a qualidade do fornecimento e fortalecem o relacionamento com esses parceiros.

Nesse sentido, este processo pautado pelo diálogo aberto e transparente, assegura que os impactos negativos potenciais significativos, principalmente relacionados a direitos humanos, possam ser evitados ou mitigados a partir da estruturação de contratos ou de outros acordos. Os principais impac-

tos associados à gestão da cadeia de valor estão relacionados à imagem da empresa (positivos ou negativos), riscos trabalhistas e de direitos humanos, valorização de pessoas, transparência nas negociações e desenvolvimento de novos fornecedores.

A Citrosuco exige de todos os seus fornecedores, por meio dos contratos, auditorias e interações comerciais, uma atuação ética e responsável, com ênfase na segurança, no atendimento aos requisitos ambientais e respeito aos direitos humanos, em linha com sua atuação.

### Produtores de fruta

Os produtores de fruta são um público de grande importância para a Citrosuco.

Os contratos de compra de fruta possuem cláusulas que retratam o compromisso do produtor em cumprir as regulamentações técnicas em relação à fruta, bem como com as obrigações setoriais e dos Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e do Trabalho e Emprego.

Para isso, a empresa mantém um programa de relacionamento específico com este público, pautado na segurança do alimento, no compartilhamento de boas práticas, no cumprimento da legislação e em uma atuação responsável. O programa visa a engajar os produtores com o objetivo de garantir a segurança, a qualidade, os benefícios nutricionais e funcionais dos produtos e a geração de valor na cadeia. Iniciativas com foco na segurança do alimento foram desenvolvidas nas safras

anteriores, como o Manual de Aplicação de Produtos Agroquímicos e o Programa Aplique Bem, com material didático e treinamentos práticos para orientar sobre o uso correto dos defensivos agrícolas.

Na safra 2013-2014 100% da base de produtores foi capacitada no programa de monitoramento da aplicação de produtos agroquímicos. Na safra 2014-2015, os treinamentos oferecidos a 100% dos produtores tiveram foco nas estratégias de combate ao Greening, gestão ambiental e planejamento econômico-financeiro. Cerca de 50% da base de produtores participou dos treinamentos, principalmente pequenos e médios produtores, totalizando mais de 1.500 horas de treinamento, uma média de cinco horas de treinamento por produtor.

## SUCO FAIRTRADE

Em parceria com a Coperfam (Cooperativa de Produtores Rurais de Agricultura Familiar) desde 2014, a Citrosuco tem o objetivo de desenvolver o mercado de suco de laranja Fairtrade, fortalecendo a agricultura familiar. Para tanto, apoia o desenvolvimento sustentável ao longo de toda cadeia produtiva e, ao mesmo tempo, garante a agregação de valor no produto e ao produtor de laranja. O regime Fairtrade tem por princípio o comércio justo, construindo parcerias entre produtores, processadores, engarrafadores e clientes finais.

A Cooperativa, nascida na região Norte do Cinturão Citrícola de São Paulo, conta com, aproximadamente, 50 produtores familiares, que em 2014 se habilitaram para a comercialização da produção de laranja no regime Fairtrade. Para tanto esses produtores passaram pelo processo de certificação externa, onde são avaliados aspectos econômicos, sociais e ambientais da propriedade. A Citrosuco, também em 2014, habilitou suas unidades fabris para produção de suco de laranja Fairtrade, assim como suas operações logísticas e comerciais para venda do produto, dedicando-se a desenvolver mercados e clientes.

Leia mais em: [www.coperfam.com.br](http://www.coperfam.com.br) e [www.fairtrade.net](http://www.fairtrade.net).

Além dessas ações, está em desenvolvimento uma metodologia para avaliação e qualificação dos produtores de fruta, baseada em critérios sociais, ambientais e econômicos.

### Aplicação orientada de defensivos

A Citrosuco mantém o Programa de Monitoramento de Aplicação de Produtos Agroquímicos, que visa a garantir o uso correto de defensivos autorizados para culturas de citros no Brasil, respeitando o período de carência (tempo entre a aplicação do produto e a liberação do mesmo para a colheita) e a legislação dos principais mercados consumidores de suco de laranja.

Com foco permanente na conscientização e no treinamento dos produtores, o programa prevê a transferência de tecnologia para promover a segurança, o uso correto e a destinação adequada das embalagens desses produtos e, assim, manter o padrão de qualidade das frutas, a segurança das pessoas e a proteção da biodiversidade.

Por meio do portal, e-mail ou telefone, os produtores informam o uso de defensivos por talhão, que só são liberados para colheita após verificação e conformidade com as exigências do programa. Por amostragem, são realizadas coletas nos pomares e no recebimento da fruta na fábrica, a partir das quais são feitas análises de resíduos para identificar possíveis não conformidades. Os produtores que estiverem em não conformidade com os critérios do programa podem ter suas cargas recusadas ou até mesmo a descontinuidade do contrato.

### Fornecedores de insumos e serviços

Os fornecedores críticos passam por processo de homologação no qual aspectos econômicos, sociais, ambientais e de qualidade dos produtos e serviços são avaliados. Uma das etapas deste processo de homologação é a auditoria conduzida por profissionais capacitados da Citrosuco no site do fornecedor. Ao todo, são 44 fornecedores homologados, representando 5% do total de fornecedores de insumos e serviços. A homologação é válida por cinco anos. Na safra 2014-2015, um fornecedor de bombona foi homologado.

Por meio de dois projetos que integram o plano estratégico da Citrosuco – Gestão de Fornecedores e Gestão de Contratos –, está em fase final a escolha e aquisição de uma ferramenta para gestão estratégica dos fornecedores de insumos e serviços (cadastrado, homologação e avaliação de fornecedores atuais e potenciais). A proposta é tornar as contratações mais eficientes ao considerar aspectos ambientais, de direitos humanos, trabalhistas, sociais, financeiros e de qualidade. A implantação da ferramenta ocorrerá na próxima safra, assim, será possível expandir o número de fornecedores qualificados.

### Fornecedores de logística

A frota terceirizada da Citrosuco é constantemente monitorada e passa por um processo de qualificação, válido por cinco anos, que avalia aspectos de gestão, segurança, direitos humanos, trabalhistas, sociais e de meio ambiente. Na safra 2014-2015, foram qualificadas 32

empresas, o que corresponde a 64% do total de fornecedores de logística.

Na safra o destaque foi a implantação do projeto de logística de bagaço de cana, desenvolvido pelas áreas de Logística, Suprimentos e SSMA em parceria com as transportadoras deste insumo, a principal fonte de biomassa da Citrosuco, nos municípios de Matão (SP) e Catanduva (SP). O objetivo é a qualificação de todos os motoristas destas empresas que atendem a Citrosuco, em questões ligadas a saúde, segurança e meio ambiente.

A primeira etapa do projeto, que durou quatro meses, contou com treinamentos ligados à prevenção de acidentes e riscos ambientais, trabalho em altura, direção defensiva e uso de equipamentos de proteção individual. Além dos treinamentos, foi feita avaliação clíni-

ca e atualização documental de cada motorista, de acordo com a legislação pertinente. Esta etapa atendeu a quase 100% deste público, equivalente a 140 motoristas. Nas próximas etapas, o programa será aplicado a outros modais logísticos.

No transporte marítimo, apenas um navio é terceirizado. Operado pela companhia norueguesa Gearbulk, o navio atende aos padrões internacionais de direitos humanos, práticas trabalhistas, sociais e ambientais, conforme padrões da International Association of Classification Societies (IACS) e registro Flagstate. O fornecedor também possui certificação ISO 14001 para seus escritórios operacionais e comerciais, orientando a gestão dos impactos ambientais, e é membro da Maritime Anti-Corruption Network (MACN), a Rede Marítima Anticorrupção.

## Operações submetidas a análises ou avaliações de impactos relacionados a direitos humanos

O mapeamento e priorização dos impactos e riscos da operação no contexto social permitem a proatividade de soluções e oportunidades de melhoria nos relacionamentos com públicos de interesse, minimizando estes impactos nas comunidades da região. Na safra 2014-2015, todas as operações industriais e 50% das operações agrícolas da Citrosuco foram avaliadas em critérios ambientais, de direitos humanos e trabalhistas.

Os critérios usados para avaliar as unidades operacionais se baseiam na legislação brasileira e em diretrizes de certificações internacionais, como os critérios da Sedex SMETA 4-Pillar, ISO 14001, Conama 308, Rainforest Alliance, OHSAS 18001 e SGF, além de verificações internas. Esses critérios de avaliação adotados pela Citrosuco buscam mitigar a ocorrência de impactos negativos significativos reais e potenciais.

Veja outras certificações nas páginas 75 e 76

# Engajamento social

A base para que a sustentabilidade se apresente como fonte de vantagem competitiva passa pela compreensão de como seus aspectos se relacionam com a estratégia da Citrosuco e seus impactos sobre os públicos com os quais a empresa se relaciona.

Esses públicos afetam ou são afetados pelos diferentes interesses da empresa. Suas expectativas sobre as operações, comportamentos organizacionais e produtos estão sempre em evolução, exigindo respostas rápidas e transparentes.

Aprender a dialogar com esses públicos e desenvolver competências para perceber e administrar as pressões e os vários pontos de vista dos diversos públicos torna-se um importante ativo que orienta a mitigação dos riscos e captura das oportunidades. Este esforço favorece o fortalecimento de vínculos e a geração de valor mútuo, legitimando as operações e suportando a perenidade da Citrosuco.

## Gestão envolve avaliação dos impactos, engajamento e desenvolvimento

A gestão dos impactos reais e potenciais relacionados às atividades da Citrosuco na comunidade local contempla a avaliação destes impactos, bem como iniciativas de engajamento e desenvolvimento. Elas são fundamentais não só para o fortalecimento da marca e reputação da empresa, como para a manutenção de sua licença social para operar.

## Na safra 2014-2015, foi investido R\$ 1,16 milhão em projetos sociais, beneficiando 244 pessoas

### Iniciativas de relacionamento com a comunidade

A Citrosuco busca promover relacionamentos que gerem valor e desenvolvimento para as comunidades do entorno de suas operações. Com esse objetivo, além de iniciativas para mitigar os impactos de suas atividades, desenvolve projetos nos eixos de educação, esporte e qualificação profissional.

Na safra 2014-2015, foi investido R\$ 1,16 milhão em projetos sociais apoiados pela empresa, que beneficiaram 244 pessoas.

### Projeto Pescar

Iniciativa desenvolvida em parceria com a Fundação Projeto Pescar, tem o objetivo de promover a iniciação profissional de jovens, com idades entre 16 e 19 anos, em situação de vulnerabilidade social e sua inserção no mercado de trabalho. A capacitação em três eixos – Cidadão, Saber Conviver e Profissional – com carga horária média de 900 horas/aula, tem 60% do conteúdo voltado ao desenvolvimento pessoal e de cidadania e 40% à formação profissional, metodologia que atende às exigências da Lei da Aprendizagem, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Na safra 2014-2015 foi inaugurada mais uma unidade do projeto, em Catanduva (SP), somando quatro unidades do projeto em parceria com a Citrosuco. No total, foram atendidos 84 jovens com iniciação profissional nos cursos: Serviços Administrativos (Matão-SP), Operações para a Indústria (Catanduva-SP), Logística (Santos-SP) e Operações na Agroindústria (Araras-SP). Destes, 80% foram inseridos no mercado do trabalho após a conclusão dos cursos.

### A opinião de quem participou

“

O Pescar foi a melhor oportunidade que já tive em minha vida. No primeiro dia, pensei que seria como qualquer outro curso, só que dentro de uma empresa. O Projeto me ensinou como é o mundo do trabalho, que tipo de pessoas eu teria ao meu redor, e hoje, eu só tenho que agradecer à Fundação pelo curso maravilhoso, à Citrosuco por ter trazido o Pescar para Catanduva e à educadora por ter acreditado em mim.”

**Gabryel Vieira Alves, 17 anos, morador de Catanduva (SP).**



“

O Projeto Pescar foi totalmente diferente do que esperava. Sair da zona de conforto, falar em público, aprender a ser menos controladora, falar dos meus sentimentos, pedir ajuda e deixar que as pessoas façam coisas por mim, foram só algumas das coisas que mudaram no meu jeito de ser. Aprendi que posso mudar e ser uma pessoa melhor, dar o meu melhor em tudo o que fizer. Aprendi a não desistir e acreditar nos meus sonhos, pois sou a única pessoa capaz de realizá-los.”

**Giane Thainá da Silva Carvalho, 19 anos, moradora de Catanduva (SP).**





Projeto promove o esporte e o trabalho em grupo, além da valorização da escola e da família

### Projeto Bom de Bola, Bom na Escola

Voltado a crianças e jovens carentes de 10 a 16 anos do município de Matão (SP), estudantes da rede municipal de ensino, o projeto promove o esporte e o trabalho em grupo, além da valorização da escola e da família. Os participantes frequentam aulas de futebol, cinco vezes por semana, com a orientação de uma equipe técnica, e desfrutam de boa infraestrutura, cedida pela prefeitura e mantida pela Citrosuco. Além disso, o projeto também promove atividades externas como visita à Associação de Pais e Amigos do Excepcional (Apae), participação em campanhas sociais da Prefei-

tura e palestras do Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd), projeto da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Em contrapartida, os participantes têm de frequentar a escola regularmente e apresentar bom desempenho, comprovado com a apresentação de boletins e interface com professores e diretores das escolas. É uma forma de relacionar o esporte com a educação, com o objetivo de elevar a escolaridade e diminuir a evasão escolar.

Desde 2003, ano de seu início, o projeto beneficia cerca de 110 crianças e jovens por ano.

### Escola complementar Cambuhy Agrícola

Iniciativa voltada à formação complementar das crianças da escola rural da região de Matão (SP), por meio de aulas de arte, esporte, música e cuidados com o meio ambiente, em horário alternado à escola regular. O projeto é desenvolvido na Fazenda Cambuhy, fruto da parceria entre a Cambuhy Agrícola e a Citrosuco, contemplando cerca de 50 crianças. A escola municipal é a única do município que atende à área rural.

### Semana do Meio Ambiente

Integrando o programa de relacionamento com a comunidade e as comemorações da Semana do Meio Ambiente em parceria com o Grupo Matão +

Verde e com a Prefeitura de Matão (SP), a Citrosuco doou 500 mudas de espécies nativas para o município. O plantio das mudas, que contou com a participação da equipe de SSMA da Citrosuco, foi realizado no distrito de Silvânia, na nascente do Rio São Lourenço. O evento ocorreu em junho de 2015.

### Desempenho e destaques do período

Atualmente, 100% das unidades industriais da Citrosuco possuem programas de engajamento com a comunidade local. Nas unidades agrícolas, estes programas atendem a 11% das operações.



A Citrosuco busca promover um relacionamento que gere valor e desenvolvimento para as comunidades do entorno de suas operações

A close-up photograph of several ripe, bright orange oranges hanging from a branch. The oranges are surrounded by lush green leaves and clusters of small, white, five-petaled orange blossoms. The background is dark, making the oranges and leaves stand out. A decorative, semi-transparent overlay of overlapping circles and lines is present across the entire image.

**Produtos para  
um estilo de  
vida saudável e  
sustentável**

# Laranja: matéria-prima que gera saúde e total aproveitamento

O consumo diário de suco de laranja promove diversos benefícios para a saúde, especialmente por ter grande quantidade de vitamina C, cálcio e potássio, entre outros nutrientes. Mas as propriedades e utilizações da fruta vão além. Na Citrosuco, 100% da laranja que entra na indústria é transformada em produtos comerciais ou é reaproveitada no processo industrial.

Os ingredientes derivados da laranja são matérias-primas renováveis para diferentes indústrias na produção de: aromas, fragrâncias, perfumes, inseticidas, medicamentos, fertilizantes, detergentes, solventes, repelentes, resinas, gomas de mascar, colas, adesivos, pneus, tintas, doces, gelatinas e álcoois carburantes. Além disso, estudos são realizados para formulação de novos ingredientes e de novas aplicações.

## Da laranja, nada se perde

Na industrialização da laranja, entre os produtos derivados estão óleos e essências, farelo de polpa cítrica, polpa congelada e álcool, com aplicações em diferentes setores industriais.

Após a extração do suco, com a casca, as sementes e as fibras é produzida a polpa cítrica peletizada, que é utilizada, principalmente, como ração animal. O óleo da laranja é biodegradável, não tóxico e apresenta facilidade na mistura com polímeros. A fabricante de pneus Yokohama descobriu, por exemplo, que o produto torna a banda de rodagem mais maleável e aumenta a resistência dos pneus às altas temperaturas, trazendo maior aderência e menor desgaste dos pneus.

**A Citrosuco tem o compromisso com a saúde e o bem-estar do consumidor, fornecendo ao mercado suco de laranja de qualidade e saudável, que leva em conta a justiça social e a preservação ambiental em sua produção e distribuição**



## Benefícios do suco de laranja

O consumo regular do suco de laranja é um aliado de quem busca um estilo de vida saudável, sendo uma fonte natural de nutrientes e flavonoides\*. Estudos apontam que seu consumo regular, além de não contribuir para o ganho de peso, melhora os níveis de colesterol, o perfil glicêmico e fortalece o sistema imunológico, além de reduzir a pressão sanguínea e a resistência à insulina\*\*.

Seu consumo está associado ao aumento da saciedade e estímulo das atividades antioxidantes e anti-inflamatória. Essas condições associadas formam um fator de proteção contra o surgimento de doenças inflamatórias, cardiovasculares e do diabetes.

No Guia Alimentar para a População Brasileira, do Ministério da Saúde, os alimentos

estão separados em naturais, minimamente processados, processados e ultraprocessados. De forma simples, a publicação propõe que alimentos *in natura* ou minimamente processados, em grande variedade e predominantemente de origem vegetal, sejam a base da alimentação. O suco de laranja (minimamente processado) figura entre as opções de refeições saudáveis que, segundo a publicação, devem compor a base da alimentação dos brasileiros, ou seja, uma alimentação saudável, saborosa e balanceada.

Além do guia alimentar brasileiro, outros programas governamentais a exemplo do Choomyplate, do Departamento de Agricultura dos EUA, citam o suco de fruta 100% natural como sendo parte de uma dieta saudável.

## Tabela nutricional do suco de laranja 100% natural

Nutriente	% VD* em 230 ml de suco de laranja natural
Vitamina C	100
Cálcio	18
Ácido fólico	12
Carboidratos	12
Potássio	10
Calorias	6

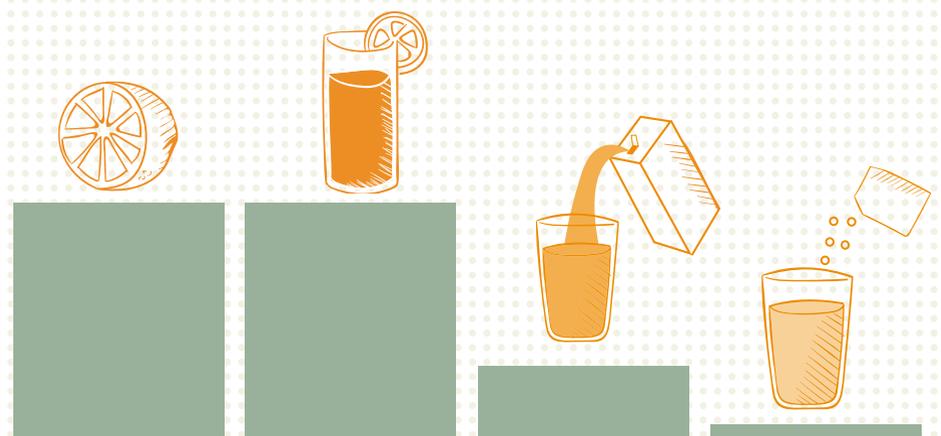
**Nota:** Valores diários de referência com base em uma dieta de 2.000 kcal. Os valores diários podem ser maiores ou menores, dependendo das necessidades energéticas de cada pessoa.



\* Flavonoides: são compostos químicos de origem natural, abundantes no Reino Vegetal, que possuem ação anti-inflamatória, anti-hemorragias, antialérgicas e antioxidantes.

\*\* A resistência a insulina: pré-condição da síndrome metabólica, pode aumentar o risco de problemas cardiovasculares, hipertensão, diabetes tipo 2 e levar ao aumento da obesidade abdominal.

## Classificação dos alimentos segundo o Guia Alimentar para a População Brasileira



### In Natura

Fruta fresca

### Minimamente processados

Suco 100% natural (FCOJ ou NFC)

### Processados

Suco com mistura de outros componentes (néctar)

### Ultraprocessados

Suco em pó

**In Natura:** não sofrem qualquer alteração após deixar a natureza.

**Minimamente processados:** correspondem a alimentos *in natura* que foram submetidos a processos que não envolvam agregação de sal,

açúcar, óleos, gorduras ou outras substâncias ao alimento original.

**Processados:** são fabricados pela indústria com a adição de sal ou açúcar ou outra substância de uso culinário a alimentos *in natura*.

**Ultraprocessados:** são formulações industriais feitas inteiramente ou majoritariamente de substâncias extraídas de alimentos, derivadas de constituintes de alimentos ou sintetizadas em laboratório.

## Monitoramento

A Citrosuco realiza o monitoramento de 100% de seus produtos, desde o suprimento de matéria-prima até a entrega do produto final, promovendo avaliações das condições de saúde e segurança durante o transporte, processamento, armazenamento e distribuição. Para isso, adota uma série de controles, visando a garantir a rastreabilidade, a qualidade e a segurança dos alimentos e ingredientes da laranja. Estes processos são suportados pelo Sistema de Gestão

Operacional, que incorpora em suas práticas, aspectos de diversas normas e certificações nacionais e internacionais.

Além disso, para os ingredientes da laranja que são considerados químicos, é feita a Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico (FISPQ), documento normalizado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que contém, entre outras, informações sobre transporte, manuseio e descarte adequado do produto.

## Certificações

Norma	Descrição	Unidades certificadas	Relação das unidades
FSSC 22000 (Food Safety System Certification)	Certificação de sistemas de gestão de segurança de alimentos, incluindo controle dos riscos em toda a cadeia produtiva, a fim de garantir alimento seguro para consumo humano. Foi desenvolvida para indústrias que processam ou fabricam produtos perecíveis de origem animal ou vegetal, com produtos de longa duração nas prateleiras e nos ingredientes.	10	Terminal de Gent, na Bélgica, Terminal marítimo de Santos (SP), Terminal marítimo de Santos Armazém 29 (SP), fábricas de Matão (SP), de Catanduva (SP), de Araras (SP), de Bebedouro (SP), de Limeira (SP), da Lake Wales (FL) e de Wilmington (DE).
Rainforest Alliance Certified	Certificação socioambiental que comprova que os produtores respeitam a biodiversidade e os trabalhadores rurais envolvidos no processo. No Brasil, é auditada pelo Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora).	1	Fazenda Constância.
GMP+	Normas que visam a garantir a segurança dos alimentos para animais ao longo de sua cadeia de produção. Esta certificação é voltada ao produto Citrus Pulp Pellets (CPP), destinado à alimentação animal.	5	Fábricas de Matão (SP), de Catanduva (SP), de Araras (SP), Terminal marítimo de Santos (SP) e fábrica da Florida (EUA).
SGF/IRMA (Sure-Global-Fair / International Raw Material Assurance)	O selo SGF/IRMA comprova, por meio de sistema de controle voluntário, que os fornecedores de matérias-primas para indústrias europeias atendem às condições exigidas, principalmente em relação às boas práticas de produção e autenticidade de produto.	5	Fábricas de Matão (SP), de Catanduva (SP), de Araras (SP), da Flórida (EUA) e Terminal de Gent (Bélgica).
AIB International (American Institute of Baking)	As normas consolidadas da AIB International são requisitos-chave que a empresa deve cumprir para o processamento seguro de alimentos.	1	Fábrica de Araras (SP).
Halal	O certificado atesta que os produtos foram produzidos de acordo com as leis do Islã e que portanto são adequados ao consumo de todos os muçulmanos.	4	Fábricas de Matão (SP), de Catanduva (SP), de Araras (SP) e da Flórida (EUA).
Kosher	A certificação atesta que os produtos foram produzidos de acordo com as normas que regem a dieta judaica ortodoxa.	4	Fábricas de Matão (SP), de Catanduva (SP), de Araras (SP) e da Flórida (EUA).
ISO 9001	Gestão de qualidade.	2	Terminal marítimo de Santos (SP), Terminal marítimo de Santos Armazém 29

Norma	Descrição	Unidades certificadas	Relação das unidades
ISO 14001	Gestão ambiental.	2	Terminal marítimo de Santos (SP), Terminal marítimo de Santos Armazém 29
OHSAS 18001	Gestão da segurança e saúde do trabalho.	2	Terminal marítimo de Santos (SP), Terminal marítimo de Santos Armazém 29
FDA	Sistemas de gestão de segurança de alimentos de acordo com a legislação americana para qualificação dos exportadores e produtores internos.	3	Fábricas de Catanduva (SP), de Matão (SP) e da Flórida (EUA).
SMETA – Sedex Members Ethical Trade Audit	Processo que descreve as boas práticas de auditoria ética, baseadas em quatro pilares: - Normas trabalhistas - Saúde e segurança - Meio ambiente - Ética comercial	2	Fábrica de Matão (SP) e Terminal marítimo de Santos (SP).
USDA	Processo conduzido por órgão governamental dos EUA que tem por objetivo a verificação dos padrões de produção e qualidade dos processos envolvidos.	1	Fábrica da Flórida (EUA).



## Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes relacionado com informações de sustentabilidade contidas no Relatório de Sustentabilidade 2014-2015

Aos Administradores  
Citrosuco S.A. Agroindústria  
Matão - SP

### Introdução

Fomos contratados pela Citrosuco S.A. Agroindústria (“Companhia”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das informações relacionadas com sustentabilidade contidas no Relatório de Sustentabilidade 2014-2015 da Companhia, relativas ao exercício de 01 de julho de 2014 a 30 de junho de 2015.

### Responsabilidades da administração da Companhia

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações de sustentabilidade contidas no Relatório de Sustentabilidade 2014-2015, de acordo com as diretrizes do *Global Reporting Initiative (GRI-G4)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações de sustentabilidade contidas no Relatório de Sustentabilidade 2014-2015, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 – “Emissão de Relatório de Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social”, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC com base na NBC TO 3000 – “Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão”, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – “Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information”, emitida pelo IAASB – “International Auditing and Assurance Standards Board”. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações de sustentabilidade contidas no Relatório de Sustentabilidade 2014-2015, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 e a ISAE 3000 consiste, principalmente, em indagações à administração e a outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como na aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedi-

mentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações de sustentabilidade contidas no Relatório de Sustentabilidade 2014-2015, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviriam de base para a elaboração das informações de sustentabilidade contidas no Relatório de Sustentabilidade 2014-2015 da Companhia;
- (b) o entendimento da metodologia de cálculo e dos procedimentos para a compilação dos indicadores mediante entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) entrevistas com os gestores responsáveis pelas informações da unidade corporativa de Matão – SP, centralizadora do controle de dados das demais unidades;
- (d) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores (EN3, EN8, EN10, EN15, EN23, EN31, LA6, LA14, HR5, HR6, SO5 e SO8) divulgados nas informações de sustentabilidade contidas no Relatório de Sustentabilidade 2014-2015; e
- (e) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, testes para observar a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração aplicável na elaboração das informações de sustentabilidade contidas no Relatório de Sustentabilidade 2014-2015.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

### Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações de sustentabilidade contidas no Relatório de Sustentabilidade 2014-2015. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter

identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações de sustentabilidade contidas no Relatório de Sustentabilidade 2014-2015. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Além disso, não realizamos nenhum trabalho em dados informados para os exercícios anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

### Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações de sustentabilidade contidas no Relatório de Sustentabilidade 2014-2015 da Citrosuco S.A. Agroindústria não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRI-G4).

Barueri, 19 de abril de 2016

PricewaterhouseCoopers  
Contadores Públicos Ltda.

CRC 2SP023.173/O-4 “F” SP

André Pannunzio Candido Oliveira  
Contador CRC 1SP196603/O-1 “F” SP

# Sumário de conteúdo GRI



Conteúdo geral GRI G4			
Indicador	Descrição	Página	Informação complementar ou razão para omissão
<b>ESTRATÉGIA E ANÁLISE</b>			
G4-1	Declaração da Administração	p. 6-9	
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>			
G4-3	Nome da organização	p. 18	
G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços	p. 19	
G4-5	Localização da sede		Matão (SP).
G4-6	Número de países em que a organização opera	p. 18	
G4-7	Tipo e natureza jurídica da propriedade	p. 18	
G4-8	Mercados atendidos	p. 19	
G4-9	Porte da organização	p. 18; 36	
G4-10	Perfil da força de trabalho	p. 51	
G4-11	Percentual de empregados cobertos por negociação coletiva		A Citrosuco respeita a livre associação e reconhece as entidades sindicais como representantes legais de seus empregados, suportados por disposição expressa em seu código de conduta e pelas práticas de negociações com entidades sindicais para fim de estabelecimento de acordos coletivos.
G4-12	Cadeia de fornecedores	p. 62-65	As informações sobre a discriminação da cadeia de valor por localização geográfica e valores pagos nos contratos com fornecedor não foram apresentadas.
G4-13	Mudanças significativas na estrutura organizacional		Não houve mudanças significativas no período do relatório.
G4-14	Princípio de precaução	p. 27-29	

Indicador	Descrição	Página	Informação complementar ou razão para omissão
G4-15	Cartas e outras iniciativas	p. 33	
G4-16	Participação em associações	p. 33	
<b>ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES</b>			
G4-17	Lista de entidades incluídas nas demonstrações financeiras	p. 13	
G4-18	Conteúdo e limite do relatório	p. 13-15	
G4-19	Aspectos materiais	p. 13-15	
G4-20	Limite dos aspectos materiais	p. 14-15	
G4-21	Limite de cada aspecto material fora da organização	p. 14-15	
G4-22	Principais reformulações das informações		Não houve mudanças significativas.
G4-23	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite dos aspectos abordados		Não houve mudanças significativas.
<b>ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS</b>			
G4-24	Grupo de stakeholders engajados	p. 13	
G4-25	Base de identificação dos stakeholders	p. 13	
G4-26	Abordagem do engajamento	p. 13	
G4-27	Principais tópicos levantados durante o engajamento de stakeholders e medidas adotadas pela Companhia para abordá-los	p. 13-15	

Indicador	Descrição	Página	Informação complementar ou razão para omissão
<b>PERFIL DO RELATÓRIO</b>			
<b>G4-28</b>	Período coberto pelo relatório	p. 13	1º de julho de 2014 a 30 de junho de 2015.
<b>G4-29</b>	Data do relatório anterior mais recente		Relatório de Sustentabilidade 2013-2014.
<b>G4-30</b>	Ciclo de emissão dos relatórios	p. 13	
<b>G4-31</b>	Dados para contato sobre dúvidas em relação ao relatório		SEDE - Matão (SP) Rua João Pessoa, 305 - Centro Matão - SP - Brasil. 15990-902 Tel.: +55 16 3383-8500 Fax.: +55 16 3384-2059 citrosuco@citrosuco.com.br
<b>G4-32</b>	Opção de aplicação das diretrizes (essencial ou abrangente) índice GRI e verificação externa	p. 12	
<b>G4-33</b>	Política de verificação	p. 13; 77-79	
<b>GOVERNANÇA</b>			
<b>G4-34</b>	Estrutura de governança	p. 24	
<b>ÉTICA E INTEGRIDADE</b>			
<b>G4-56</b>	Valores, princípios, e padrões de comportamento	p. 26	

<b>Conteúdo Específico GRI G4</b>			
Indicador	Descrição	Página	Informação complementar ou razão para omissão
<b>Desempenho econômico - DMA</b>		p. 14; 27-29; 36	
<b>G4-EC2</b>	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas	p. 30; 37	As implicações financeiras não foram detalhadas neste relatório.
<b>G4-FP1</b>	Porcentagem de volume comprado de fornecedores em conformidade com política de compras da organização	p. 74-76	100% do volume comprado de fornecedores está em conformidade com as políticas de compra da organização.
<b>G4-FP2</b>	Porcentagem de volume comprado que está em conformidade com normas e certificações internacionalmente reconhecidas, discriminadas por tipo de certificação	p. 74-76	
<b>Presença no mercado - DMA</b>		p. 15; 36	
<b>G4-EC5</b>	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes	p. 55	Unidades consideradas: Catanduva,(SP) Matão,(SP), Araras,(SP), unidades de armazenagem de suco de Bebedouro, Matão,(SP) e Limeira,(SP), terminal portuário de Santos,(SP) e Fazendas.
<b>Energia - DMA</b>		p. 14; 39-40	
<b>G4-EN3</b>	Energia consumida dentro da organização	p. 40	
<b>Água - DMA</b>		p. 14; 38-39	
<b>G4-EN8</b>	Total de retirada de água por fonte	p. 39	Unidades consideradas: Catanduva,(SP) Matão,(SP), Araras,(SP), unidades de armazenagem de suco de Bebedouro, Matão,(SP) e Limeira,(SP), terminal portuário de Santos,(SP) e Fazendas.
<b>G4-EN10</b>	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	p. 38	Unidades consideradas: Catanduva,(SP) Matão,(SP), Araras,(SP), unidades de armazenagem de suco de Bebedouro, Matão,(SP) e Limeira,(SP), terminal portuário de Santos,(SP) e Fazendas.
<b>Biodiversidade - DMA</b>		p. 15; 58-60	A empresa concluiu o mapeamento pelo Cadastro Ambiental Rural e pretende direcionar esforços para o detalhar o mapeamento de suas áreas também por bioma.
<b>G4-EN13</b>	Habitats protegidos ou restaurados	p. 59-60	

Indicador	Descrição	Página	Informação complementar ou razão para omissão
<b>Emissões - DMA</b>		p. 14; 44-46	
<b>G4-EN15</b>	Total de emissões diretas de gases de efeito estufa (escopo 1)	p. 45-46	
<b>G4-EN16</b>	Total de emissões indiretas de gases de efeito estufa (escopo 2)	p. 45-46	
<b>Efluentes e resíduos - DMA</b>		p. 14; 41-43	
<b>G4-EN22</b>	Descarte total de água, por qualidade e destinação	p. 41	A informação sobre descarte total de água não está disponível.
<b>G4-EN23</b>	Peso total de resíduos, por tipo e métodos de disposição	p. 42-43	
<b>Conformidade - DMA</b>		p. 14; 31	
<b>Transporte - DMA</b>		p. 14, 46-47	
<b>G4-EN30</b>	Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados	p. 46-47	
<b>Geral - DMA</b>		p. 14; 43-44	
<b>G4-EN31</b>	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo	p. 43-44	
<b>Avaliação ambiental de fornecedores - DMA</b>		p. 14; 62-65	
<b>G4-EN32</b>	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	p. 64-65	
<b>Emprego - DMA</b>		p. 15; 51-54	
<b>G4-LA1</b>	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	p. 57-58	
<b>G4-LA2</b>	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização	p. 54-55	

Indicador	Descrição	Página	Informação complementar ou razão para omissão
<b>Saúde e segurança ocupacional - DMA</b>		p. 15; 48-50	
<b>G4-LA6</b>	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e gênero	p. 50	Não houve óbito de trabalhadores próprios e de trabalhadores de partes contratadas independentes na safra 2014-2015. Nesta safra o número de dias perdidos foi 2.287.
<b>Treinamento e educação - DMA</b>		p. 15; 52-53	
<b>G4-LA9</b>	Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	p. 52-53	A empresa não faz o controle dos treinamentos por gênero, apenas por categoria funcional.
<b>G4-LA11</b>	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional	p. 52-53	A empresa não faz a gestão de desempenho e desenvolvimento de carreira por gênero, apenas por categoria funcional.
<b>Diversidade e igualdade de oportunidades - DMA</b>		p. 51-52	A empresa realizará na próxima safra a apresentação do Código de Conduta que, amparado na Missão, Visão e Valores, contempla a abordagem quanto à diversidade e igualdade de oportunidades. Aspecto não material.
<b>Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas - DMA</b>		p. 14; 62-65	Está em fase de desenvolvimento e aprovação uma ferramenta de avaliação de fornecedores de frutas, considerando critérios socioambientais e econômicos e uma solução para a gestão dos fornecedores de serviços e MRO ( <i>Maintenance, Repair and Operations</i> ) da Citrosuco. As informações sobre o desenvolvimento da ferramenta serão divulgadas na safra seguinte.
<b>G4-LA14</b>	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas	p. 64-65	
<b>Não discriminação - DMA</b>		-	Aspecto não material.
<b>G4-HR3</b>	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas		Não foram registrados casos de discriminação na safra 14/15.
<b>Trabalho infantil - DMA</b>		p. 15; 56; 62-65	
<b>G4-HR5</b>	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	p. 56; 62-63	Não foram identificadas situações que pudessem caracterizar o trabalho infantil. Todos os empregados são contratados no regime CLT, sendo que a organização exige o mesmo de seus fornecedores.

Indicador	Descrição	Página	Informação complementar ou razão para omissão
<b>Trabalho forçado ou análogo ao escravo - DMA</b>		p. 15; 56; 62-65	
<b>G4-HR6</b>	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo	p. 56; 62-63	Não foram identificadas situações que pudessem caracterizar o trabalho forçado ou análogo ao escravo. Todos os empregados são contratados no regime CLT, sendo que a organização exige o mesmo de seus fornecedores.
<b>Avaliação - DMA</b>		p. 15, 56; 62-65	
<b>G4-HR9</b>	Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos	p. 56; 65	
<b>Avaliação de fornecedores em direitos humanos - DMA</b>		p. 14; 62-65	
<b>G4-HR10</b>	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos	p. 64-65	Está em fase de desenvolvimento e aprovação uma ferramenta de avaliação de produtores de fruta, considerando critérios socioambientais e econômicos e uma solução para a gestão dos fornecedores de serviços e MRO ( <i>Maintenance, Repair and Operations</i> ) da Citrosuco. As informações sobre o desenvolvimento da ferramenta serão divulgadas na safra seguinte.
<b>Comunidade local - DMA</b>		p. 15, 66-69	A Citrosuco investe em projetos de educação, esporte e qualificação profissional voltados a crianças e adolescentes. O foco está no desenvolvimento desse público, tendo como compromissos a redução da evasão escolar, o aumento do aproveitamento escolar e a inserção dos jovens no mercado de trabalho.
<b>G4-SO1</b>	Porcentagem das operações que possuem engajamento com a comunidade local, avaliação de impactos e programas de desenvolvimento	p. 69	
<b>Combate à corrupção - DMA</b>		p. 14; 31	
<b>G4-SO5</b>	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	p. 31	Não foram reportados casos de corrupção no período coberto pelo relatório.
<b>Concorrência desleal - DMA</b>		p. 14; 31	
<b>Conformidade - DMA</b>		p. 14; 31	
<b>G4-SO8</b>	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos		No período do relatório, não foram registrados processos movidos por meio de mecanismos de arbitragem ou sanções não monetárias pelo não cumprimento de leis e regulamentos relacionados a fraudes contábeis, discriminação no local de trabalho ou corrupção.

Indicador	Descrição	Página	Informação complementar ou razão para omissão
<b>Saúde e segurança do cliente - DMA</b>		p. 15; 72-76	A Citrosuco tem como meta fornecer 100% de seus produtos dentro dos padrões internacionais de segurança dos alimentos.
<b>G4-PR1</b>	Percentual das categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias	p. 74-76	
<b>G4-PR2</b>	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado		No período coberto pelo relatório, não foram identificados casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança.
<b>Conformidade - DMA</b>		p. 74-76	Aspecto não material.
<b>G4-PR9</b>	Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços		A Citrosuco não registrou nesta safra multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.
<b>G4-FP5</b>	Percentual do volume de produção fabricado em unidades operacionais certificadas por organização independente em conformidade com normas internacionalmente reconhecidas de sistema de gestão de segurança de alimentos	p. 74-76	100% do volume de produção é fabricado em unidades operacionais certificadas por normas internacionalmente reconhecidas de sistema de gestão de segurança de alimentos.
<b>G4-FP6</b>	Percentual do volume total de vendas de produtos ao consumidor, discriminado por categoria de produto, que contém baixo teor de gorduras saturadas e trans, sódio e açúcares adicionados		O percentual não se aplica dado que os produtos da laranja destinados ao consumo humano, fornecidos pela Citrosuco, são 100% naturais e totalmente livres de gorduras saturadas e trans, sódio e açúcares adicionados.
<b>G4-FP7</b>	Percentual do volume total de vendas de produtos ao consumidor, discriminado por categoria de produto, que contém um maior teor de ingredientes nutritivos como fibras, vitaminas, minerais, fitoquímicos e adição de alimentos funcionais		O percentual não se aplica dado que os produtos da laranja destinados ao consumo humano, fornecidos pela Citrosuco, são 100% naturais, mantendo suas características quanto aos ingredientes nutritivos como fibras, vitaminas, minerais e fitoquímicos.

## Correlação com o Pacto Global

O Pacto Global advoga dez Princípios universais, derivados da Declaração Universal de Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção. Apesar de não ser signatária do Pacto Global, a Citrosuco segue seus princípios.

Princípio do Pacto Global	Página
1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.	p. 34; 56; 59
2. Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.	p. 64
3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.	p. 52-53
4. A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.	p. 56; 62
5. A abolição efetiva do trabalho infantil.	p. 56; 62
6. Eliminar a discriminação no emprego.	p. 52-53; 55; 57-58; 85
7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.	p. 38-40; 43-44; 46
8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.	p. 38-44; 46-47; 59-60; 64
9. Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.	p. 43-44
10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.	p. 28; 34

## **EXPEDIENTE**

### **Sede**

Citrosuco S.A. Agroindústria  
Rua João Pessoa, 305, Centro  
CEP 15990-902 - Matão-SP, Brasil

### **Coordenação**

Gerência de Sustentabilidade

### **Consultoria GRI**

BSD Consulting

### **Produção editorial e editoração**

BH Press Comunicação

Textos: Renata Taffarello

Edição: Dulcemar da Costa e Lilian Ribas

Projeto gráfico e diagramação: Bruno Filogonio, Danilo Fonseca e Pedro Oliveira

### **Imagens**

Acervo Citrosuco

Agradecemos a todos os profissionais da Citrosuco pela dedicação e trabalho em equipe que permitiu a realização deste relatório.  
Contato sobre este relatório: [citrosuco@citrosuco.com.br](mailto:citrosuco@citrosuco.com.br).

